Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de Janeiro de 1917 — N. 1.827

A NOITE

HOJE
O TEMPO — Maximo, 30,1; minimo, 2[illegible]

HOJE
OS MERCADOS — Café, 9$800. Cambio, 11 31/32 a 12 d.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O ORÇAMENTO MUNICIPAL,

A CARESTIA DA VIDA E O GOVERNO

Como o presidente da Associação Commercial aprecia o pé em que está a questão orçamentaria

UMA NOTA DO CATTETE

As declarações do Sr. prefeito, em face á situação orçamentaria municipal, causaram, como era natural, um reboliço extraordinario em todas ás rodas de commercio. Não tardaram mesmo as manifestações daqui e dali, calcadas numa interpretação que mais depressa se assimilou em todos os espiritos, ante a contradição evidente que, em linhas geraes, collocou a palavra do governo, empenhada para uma solução decisiva e rapida aos p[illegible]tos vehementes levantados em dias passados.

Hoje o Sr. Amaro poz em termos mais claros o seu pensmento, e desde cedo se annunciava que o Sr. presidente tambem ia fazer uma communicação official a proposito da situação.

Em seguimento ás occorrencias conhecidas, não deixava de ser opportuno e de interesse o saber-se da opinião do Dr. Pereira Lima, que foi o primeiro a parlamentar com o Sr. presidente da Republica no periodo agudo dos protestos.

Recebeu-nos S. S. no seu escriptorio commercial e discorreu ante as nossas interrogativas de modo muito franco, aliás, como lhe é natural, toda vez que expõe sua opinião pessoal ou official, isto é, opinião esta que significa o modo de pensar da directoria da Associação Commercial.

— Houve uma interpretação despropositada acerca das declarações conhecidas do Sr. prefeito. Penso que não ha razão para alarmas, para sobresaltos, por isso que, estou certo, o governo manterá integralmente as promessas que fez ao povo e ao commercio, quando se discutia na arena publica o orçamento municipal. Apenas o Sr. Amaro Cavalcante, jurista eminente, examinando com rigor tudo quanto se podia fazer para immediatamente attender aos reclamos do povo e do commercio, concluiu que, não sendo considerado illegal pelos poderes competentes o actual orçamento, tão sómente a elle se podia cingir, até que uma decisão judiciaria esclarecesse o ponto legal do mesmo orçamento. E aconselhou S. Ex. que se fizesse no commercio, por partes, o protesto judicial. Aliás — continuou o presidente da Associação Commercial — era essa a primitiva attitude do prefeito Sodré, que abrira mesmo a porta para os protestos parciaes. Penso, pois, que, conhecida a opinião juridica de [illegible] valor do actual prefeito, uma só saida se nos afigura razoavel em meio a expectativa do momento: calma, muita prudencia mesmo, para que tudo se resolva pacificamente.

— Que nos poderá dizer acerca do movimento real do operariado, que clama contra a carestia da vida, envolvendo e responsabilisando o commercio?

— Este ponto é assás melindroso. Acho que a carestia da vida jámais se poderá contestar; ella é já de caracter mundial. A parte odiosa ao commercio é aquella que resulta dos abusos que se vão registando na praça do varejo, aliás sem que me tenha chegado ao conhecimento por modo directo, mas natural, mesmo, numa parte do commercio que não tem escrupulos. Penso que se deve fazer uma reacção, um protesto, mas de modo pacifico, contra esses abusos, toda vez que se constatarem. Penso ainda que, em grande parte, elle resulta de uma falta grande que salientei ao Sr. presidente da Republica, respeito á moeda subsidiaria, por isso que no commercio em grosso é natural que não influa absolutamente um quebrado de cem réis; mas, no pequeno commercio, onde se adquire qualquer genero em porções reduzidas, elle affecta extraordinariamente o bolso do consumidor, notadamente áquelles que lutam com falta de recursos de vida.

Quanto á grita do operariado, observo que só aqui no centro elles se julgam com esse direito absoluto de clamar quando as condições de vida vão se tornando difficeis. A carestia de vida, como já disse, é geral. Para nós ella resulta do excesso da exportação, quando a nossa riqueza economica toma proporções maiores. Em compensação, ha mais abastança nos sertões, onde a vida do operario sempre foi difficultosa, agora melhorada com a superabundancia da producção.

O operariado naturalmente sente esse momento angustioso; é dever patriotico, entretanto, não aguçar os espiritos, antes acalmal-os.

Incidentemente falámos n Liga, a proposito do protesto que ella organisa. O Dr. Pereira Lima mostrou-se de absoluta reserva, declarando mesmo observar com interesse o trabalho das associações congeneres á que preside, mas inteiramente discreto sob o ponto de vista de critica.

— Sei — adeantou-nos S. S. — que algumas casas de commercio tomaram iniciativa propria e vão protestar judicialmente contra os orçamentos. Esse é o caminho aconselhavel, e, si se fórma por ahi uma opinião concluindo que os nossos protestos dormem nos cartorios e bancos de juizes, penso que, dada a opportunidade do palpitante assumpto, nenhum juiz, como brasileiro e patriota, deixará de resolver tanto quanto mais u[illegible]e possivel [illegible] pedido que, porventura lhe chegue ás mãos como o protesto mais legal aos vexames que a iniqua lei acarreta ao commercio e ao povo.

A secretaria do palacio do Cattete deu-nos a seguinte nota official: "Não ha contradicção entre as declarações do Sr. prefeito e a promessa do Sr. presidente da Republica. O que o Sr. presidente da Republica prometteu ás commissões do commercio será cumprido".

A PIRATARIA ALLEMÃ NO ATLANTICO

Uma narrativa emocionante das façanhas dos corsarios germanicos feita por uma testemunha

O "Mœwe" intimando o "Appam", no Atlantico—caso que foi muito explorado e de que foram reproducção muitos dos occorridos agora entre Pernambuco e Açores

Do commandante de um dos vapores afundados recebeu a Mala Real Ingleza um telegramma, procedente de Recife e assim concebido:

"A's 10.30 da noite de 7 do corrente, quando a léste de Pernambuco, com lua cheia, avistei um navio na minha frente. Eu navegava absolutamente sem luzes; alterei o meu rumo para trazer o vapor á vista, a estibordo, notando então que eram dous os vapores que navegavam em direcção ao sul. Decidi-me então a alterar o rumo, de fórma a collocal-os a ré. O maior dos dous vapores continuou a perseguir-me, ficando eu inteiramente na duvida si se tratava de um "raider" ou de um navio mercante. Elle alcançou-me rapidamente, com a marcha de 16 knots, emquanto que o meu fazia apenas 10 knots. Uma vez os vapores á ré, dei alarma por todo o navio: "Todos sobre o tombadilho, com cintas salva-vidas", collocando-me ao lado do canhão. Fiquei sempre na duvida sobre o navio, até que elle se collocou ao longo do meu. O navio disparou então o canhão e dirigiu os raios do seu holophote sobre o nosso, seguindo-se o arriamento dos baluartes e a exposição do seu pesado armamento. Os meus signaes de soccorro radiographicos foram interceptados pelo telegrapho sem fio do "raider", e eu fui forçado a parar. Um grupo de seis officiaes e vinte homens, todos armados, vieram a bordo e tomaram conta do navio, dando-nos tempo para salvar algumas cousas, roubando tudo que podiam e carregando todo o café e provisões que quizeram. Duas bombas collocadas sobre os lados, explodiram quando deixavamos o navio, o qual se afundou ás 2.45 a.m. do dia 8. Mais dous navios foram postos a pique no dia 9 e um no dia 10, todos por fórma identica, mas em plena luz do dia. Vistas cinematographicas foram tiradas pelo "raider" desses afundamentos. Os prisioneiros foram mettidos em compartimentos com porta á prova da entrada dagua, nos porões e sem ar fresco. Eu e a tripolação estivemos a bordo cinco dias; dormimos entre "coolies" e a escoria do mundo. Todos os prisioneiros, excepto cerca de 100 "coolies", foram transferidos para o vapor japonez "Hudson Maru", o segundo vapor que eu tinha observado, obrigado a acompanhar o primeiro. O "raider" mandou-nos embora para Pernambuco, apenas com sufficiente agua e biscoutos, mas sem allemães a bordo. O nosso foi o decimo quarto navio afundado, tendo sido postos a pique mais dous depois de estarmos a bordo.

O capitão do "raider" informou-me de que elle não estava encarregado de pegar navios de passageiros mas sim grandes cargueiros."

O "Ortega" esperado hoje em Recife

RECIFE, 18 (A. A.) — A agencia da Companhia da Mala Real, interrogada sobre a chegada do paquete "Ortega", declarou que, não obstante não haver noticias do mesmo, é elle esperado hoje, aqui.

Não ha novas noticias

Nas companhias de vapores onde estivemos, nenhuma informação colhemos.

Os seus directores declaram que além do que já é conhecido nada mais receberam até agora.

Até agora tambem não ha noticias do "Amiral Latouche de Treville", navio pertencente á Compagnie de Navigation Sud Atlantique, e que daqui partiu ha dias com destino á Europa.

Palma, em Minas debaixo d'agua

Enormes prejuizos

S. PAULO DE M[illegible]RIAHE' (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Palma, neste municipio, acha-se debaixo d'agua, devido ás continuas e fortissimas chuvas que vêm caindo nestes ultimos dias, até hoje. São enormes os prejuizos, sendo elles calculados em 50 contos.

A Estrada de Ferro Leopoldina, em virtude de terem corrido varias barreiras entre Silveira Carvalho e esta localidade, tem o seu trafego interrompido numa extensão de 14 kilometros.

LEOPOLDINA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Sabe-se, aqui, que os estragos produzidos pela tromba d'agua que, hontem, caiu em Palma, foram enormes, havendo tambem cinco mortes.

UMA NOTA ADDICIONAL Á RESPOSTA DOS ALLIADOS AO SR. WILSON

«A paz não será duradoura sinão baseada no successo da causa dos alliados»

— affirma o Sr. Arthur Balfour

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O embaixador da Inglaterra em Washington, Sr. Spring Rice, recebeu do Sr. Arthur Balfour, ministro dos Negocios Estrangeiros do gabinete britannico, um longo despacho, no qual se esclarecem certas passagens da re-

sposta dada recentemente pelos paizes alliados á nota do presidente Wilson.

O Sr. Balfour pede ao embaixador que faça presente ao presidente Wilson que a Inglaterra, como o Sr. Wilson, deseja tambem a paz, mas que é impossivel restabelecer a paz duradoura sobre alicerces defeituosos, como succederia si a "Entente" acceitasse a paz que a Allemanha quer negociar. A Allemanha, sequiosa de dominio, em breve desencadearia a guerra de novo. Sómente as modificações no mappa europeu propostas na resposta dos alliados podem resolver essa situação.

Justifica depois o Sr. Balfour a necessidade de expulsar os turcos da Europa. Recorda que não subsistem hoje as razões pelas quaes a manutenção da Turquia nos Dardanellos e em Constantinopla era uma garantia de paz. Ao contrario disso, a Turquia na Europa, avassalada pela Allemanha, é hoje um elemento de desordem. Os interesses da paz e as reivindicações das nacionalidades coincidem em apontar a necessidade de pôr fim ao dominio turco sobre raças estranhas, e isso contribuirá tanto para a causa da paz como a entrega da Alsacia-Lorena á França e do Trento á Italia.

Si a paz fosse feita sem as necessarias garantias para o futuro e a Allemanha continuasse dirigida pela casta militar, responsavel pela guerra actual, é evidente que mais dia menos dia a Allemanha, restaurada, municiada e armada, de novo se lançaria á conquista dos seus pacificos visinhos. E assim, terminada esta guerra, a Europa apenas se encontraria mais pobre em homens e em recursos; mas a sua segurança, quanto á manutenção da paz, não seria tão grande quanto almeja o presidente Wilson, e as esperanças que este tem nunca poderiam ser realisadas.

LONDRES, 18 (Havas) — O telegramma enviado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Sir Arthur Balfour, ao embaixador da Grã-Bretanha em Washington e por este communicado ao governo americano, accrescenta:

"Certas pessoas julgam que os tratados internacionaes podem remediar a má situação em que nos encontramos; mas a verdade é que essas pessoas não comprehenderam ainda os ensinamentos tão claramente dados pela historia dos tempos recentes. Ao passo que outras nações, notadamente os Estados Unidos e a Inglaterra, se esforçavam, por meio de tratados de arbitramento, para que nenhum conflicto pudesse perturbar a paz, que desejavam tornar perpetua, a Allemanha mantinha-se absolutamente alheia a negociações desse genero. Os seus philosophos e historiadores prégavam os esplendores da guerra e proclamavam que o maximo poder era o verdadeiro fim de estado. O Estador Maior general allemão forjava, com actividade devorante, as armas com que no momento designado esperava alcançar esse maximo poder. Isto prova com toda a clareza que os arranjos contratuaes para a manutenção da paz não são susceptiveis de ser encarados em Berlim com sympathia.

Estes factos não provam que, uma vez concluidos, os tratados fossem inteiramente inefficazes; mas isto tornou-se evidente quando a guerra rebentou — e então a demonstração do facto foi concludente.

Emquanto a Allemanha continuar a ser esta Allemanha que, sem sombra de justificação, invadiu e maltratou barbaramente um paiz que ella propria se tinha compromettido a respeitar e defender, nenhum estado póde considerar estes direitos como assegurados, si um tratado solemne constituir a sua unica protecção.

Quando se pensa que as potencias centraes empregavam a brutalidade de proposito deliberado, não só para esmagar os adversarios, mas tambem para intimidar as nações com as quaes estavam ainda em paz, a questão toma um aspecto ainda mais grave. A Belgica não foi sómente victima da brutalidade daquellas potencias. Ellas quizeram fazel-a servir de exemplo, para que os neutros observassem os attentados concomitantes á conquista, o imperio do terror que se seguiu á occupação, as deportações de parte da população subjugada e a cruel oppressão exercida sobre a parte restante.

E para impedir que as nações, felizmente protegidas contra os exercitos allemães pelas esquadras britannicas ou pelas suas proprias frotas, pudessem suppor-se ao abrigo dos processos allemães, os submarinos, dentro dos limites dos seus meios, têm imitado fielmente as praticas barbaras dos exercitos do seu paiz.

Os estados-maiores das potencias centraes não se incommodam de inspirar horror ao mundo, contanto que lhes inspirem egualmente terror!

Si as potencias centraes alcançassem a victoria, tel-a-iam conseguido á custa destes processos! Como seria, então, possivel fundar a reforma das relações internacionaes sobre uma paz obtida de semelhante modo? Uma paz desse genero seria o triumpho de todas as forças que tornam as guerras infalliveis e as revestem da maior brutalidade. Semelhante paz poria em relevo a inanidade de todos os processos com que a civilisação conta para eliminar as causas dos conflictos internacionaes e para attenuar a ferocidade da luta.

Alguns dos alliados são victimas de um pequeno Estado, a Allemanha e a Austria tornaram a guerra inevitavel; violando os territorios do Luxemburgo e da Belgica, protegidos por um tratado, alcançaram os seus primeiros triumphos. Poderão os pequenos Estados encontrar na Allemanha e na Austria as suas futuras protectoras? Poderão elles encontrar nos tratados assignados por estas duas potencias um escudo contra futuras aggressões? Em tal caso, ter-se-ia demonstrado que o terrorismo em terra e no mar é o instrumento da victoria. E os vencedores abandonariam, porventura, esse instrumento a um simples appello dos neutros? Em que poderão os novos tratados auxiliar-nos, si os existentes não teem para elles mais que "farrapos de papel"? Si a violação das regras mais fundamentaes do direito das gentes foi coroada de exito, não será absolutamente inutil que as nações reunidas procurem melhorar o seu codigo internacional? Ninguem beneficiará deste codigo sinão os criminosos que o violaram, e sómente serão prejudicados os que observaram as suas prescripções.

"Compartilhando, pois, inteiramente dos desejos de paz do presidente dos Estados Unidos, o povo britannico não crê que a paz seja duradoura, si não for baseada no successo da causa dos alliados. E, para que a paz seja duradoura, tres condições têm de ser estabelecidas: primeira — é necessario supprimir ou attenuar tanto quanto possivel as causas existentes de qualquer perturbação internacional; segunda — é preciso que os intuitos aggressivos e processos destituidos de escrupulos das potencias centraes caiam em descredito entre os proprios povos destes paizes; terceira — é necessario que, além do direito internacional e além de todos os entendimentos contratuaes destinados a impedir ou limitar as hostilidades, se estabeleça alguma fórma de sancção internacional de tal natureza que por si só baste para fazer hesitar qualquer aggressor, por mais decidido que seja.

"E' possivel que estas condições sejam difficeis de cumprir; mas achamos que estão em completa harmonia com o ponto de vista do presidente Wilson e estamos convencidos de que nenhuma dellas póde ser executada, mesmo imperfeitamente, a menos que (no que respeita á Europa) seja a paz baseada sobre as linhas geraes indicadas na nota conjunta das potencias alliadas.

"E' isto, pois, que a Grã-Bretanha tem feito e continúa disposta a fazer sacrificios de sangue e dinheiro sem precedentes na sua historia. Ella não supporta estes pesados fardos sómente para poder cumprir as suas obrigações ou para o effeito de assegurar o triumpho esteril de um grupo de nações sobre outro. A Inglaterra supporta-os porque está firmemente convencida de que da victoria dos alliados depende o futuro da civilisação pacifica e destas reformas internacionaes, cuja realisação julgam possivel, logo que acabem as actuaes calamidades, os grandes pensadores do Novo e do Velho Mundo."

A verdadeira significação desta nota addicional

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O Sr. Eduardo Keen, correspondente da "United Press" em Londres, commenta, na sua chronica telegraphica de hontem de noite, o importante telegramma que o Sr. Balfour dirigiu ao embaixador inglez em Washington.

Diz o Sr. Keen:

"O telegramma do Sr. Arthur Balfour póde ser considerado como uma nota addicional á resposta da "Entente" á nota do presidente Wilson. Ainda agora, coube á Inglaterra a ultima palavra, e ella refuta, victoriosamente, as objecções que se fizeram nos paizes neutros e na Allemanha á resposta dos alliados.

Aqui, nos circulos competentes, acredita-se que depois desta declarações, e das que o Sr. Briand fez ao entregar uma cópia da resposta da "Entente" aos ministros da Suissa e da Suecia em Paris, o presidente Wilson não proseguirá nas suas "demarches" a favor da paz, reconhecendo afinal que o momento de fazer a paz ainda não chegou."

O presidente da Bolivia em excursão

LA PAZ, 18 (A. A.) — O presidente da Republica partiu para o interior, do paiz, afim de visitar varias localidades.

O ORÇAMENTO E O COMMERCIO

Supponhamos, senhores dirigentes, que as serpentes do caduceu se lembrem de se transformar em Hydra!

A "SEREIA LOURA"

Uma nota impressionista de Coelho Netto sobre «Carmen Lydia»

Ao festejado escriptor Coelho Netto, director da Escola Dramatica, onde havia estado matriculada a menor "Carmen Lydia", caso de que nos occupamos em outro logar, mandaramos pedir algumas notas sobre essa estranha menina, protagonista agora de uma pequena mas ruidosa nota social em São Paulo.

O Sr. Coelho Netto gentilmente nos enviou as seguintes e deliciosas linhas:

"Com o nome de Carmen Schindelar matriculou-se na Escola Dramatica, a 11 de

Carmen Lydia

março de 1915, a que hoje figura em programmas choreographicos como Carmen Lydia.

No requerimento assignado por D. Rosa Schindelar constam os seguintes informes: "Carmen Schindelar, com 12 annos de edade, natural desta cidade, filha de Arthur Schindelar e D. Rosa Shindelar, residentes á rua Conde de Baependy n. 70".

Menina intelligente e esperta, conquistou, desde logo, a sympathia de todos. Infelizmente, como ella propria dizia, desculpando-se das repetidas faltas, a vida que levava não lhe consentia ser pontual nas aulas, porque, desde cedo, estava de pé, para os exercicios de natação e saltos e, de volta á casa, depois de uma ligeira refeição, começava os estudos de dansa, que muito a fatigavam por serem longos e, por vezes, violentos.

A' tarde, dobrada de cansaço, era com preguiça somnolenta que se vestia para a Escola.

Não parecia interessar-se pelas aulas theoricas, sempre desattenta, a rir de tudo e de nada ou cabeceando de somno.

Obediente, ainda que travessa, ouvia, de bom rosto, as observações que lhe eram feitas. Gostava da scena, posto que não revelasse grande vocação para o palco, onde estava constantemente a fazer piruetas. Alma de dansarina.

Tomou parte em duas provas publicas (4 de outubro de 1915 e 27 de setembro de 1916) desempenhando papeis na comedia "A borboleta negra" e na farça "O suicidio de Juventino". Prestou exames do 1º anno em 1915, sendo approvada.

Frequentes viagens a São Paulo distrahiam-n'a da Escola, e, ainda no anno passado, tive de recusar-lhe a inscripção para os exames do 2º anno, por motivo do grande numero de faltas.

Vendo-a, como a vi, uma vez, a seu convite, na praia do Flamengo, onde se trenava para um concurso de saltos, vestindo "maillot" negro que, depois de molhado collava-se-lhe tão justo ao corpo que lhe desenhava como em nudez as formas puberes, não me contive que não reprovasse tão descomposto uniforme.

Com elle descia a menina, seguida da mãe, que sempre a acompanhava, desde a Pensão Schray, no Cattete, pela rua Silveira Martins, até o mar.

Sempre me repugnou tal exhibição: ia-se nella o melindre do pudor, que é a graça da innocencia, e a menina, atravessando as ruas, sob olhares ardegos que se refolhavam no que as malhas mal velavam, servia de alvo a commentarios lubricos, tornando-se como a attracção natural da praia, onde, não sómente os velhos, como os que, na Biblia, agachados nos juncos espiam Suzanna, mas tambem os moços, iam deliciar-[illegible]templação da sereia loura.

E' verdade que a mãe a [illegible] nem por isto, porém, a peque[illegible] das espumas immaculada, porq[illegible] que profanam, e ali elles eram ta[illegible]

A culpa — si ha culpa nisso — [illegible] creança. As pobres creanças são sem[illegible] ctimas de quem as guia. Si a levavam [illegible] trajo ao banho é porque entendiam que [illegible]sim estava bem. E para guial-a, aconselhal-a e defendel-a, quem melhor do que a sua mãe?

Póde ser, entretanto, que nessa exposição diaria da belleza corporal andasse muito amor materno... Entende-se hoje em dia o amor de tantos modos..."

A AMERICA NA EUROPA

O "pacifismo" do presidente Wilson

e o imperialismo do governo norte-americano

ROMA, 18 (A NOITE) — O «Messaggero», num artigo que hoje publica, volta a referir-se á resposta dos alliados á nota do [illegible]sidente Wilson, e diz que este préga o [illegible]cifismo, mas que o governo norte-americ[illegible] estuda um programma militar que, realisa[illegible] deixará atrás a Allemanha.

E prosegue o «Messaggero»: «Os Esta[illegible] Unidos querem ser a primeira nação [illegible] mundo depois da guerra. E esforçam-se para alcançar esse logar. E' inevitavel que mais dia menos dia haverá uma grande batalha naval anglo-allemã e que as frotas da Inglaterra e da Allemanha ficarão reduzidas. Então os Estados Unidos poderão apparecer. Os norte-americanos já ha annos que mal podem disfarçar o seu imperialismo. Mas a sua politica está clara pela acção em Cuba, nas Philippinas, nas ilhas Hawai e no Panamá. Agora estão com os olhos pregados no Canadá, no Mexico e na America do Sul. Mais tarde, portanto, veremos até onde vão o pretenso pacifismo do presidente Wilson e sua amisade pela Inglaterra.»

Os acontecimentos de Pernambuco

Os acontecimentos de Pernambuco estão provocando em alguns jornais ataques ao atual governador daquele Estado, seguidos de exaltados panejiricos ao general Dantas Barreto. Esses ataques e panejiricos aprezentam, entretanto, varias contradições.

Talvez se podesse apontar como a primeira dentre elas a perfeita unanimidade com que os orgams, que mais agridem o Governo Federal, mais exaltam o general Dantas Barreto. Pode, entretanto, não haver entre esses fatos sinão uma coincidencia, embora seja curiozo que o general Dantas Barreto, dizendo-se amigo do Governo Federal, suscite um tão grande entuziasmo, exatamente entre os adversarios deste...

O mais singular não está, porém, aí.

Garantem os panejiristas do general Dantas Barreto que ele fez em Pernambuco um governo implantador de todas as liberdades. Foi ele, segundo parece, a primeira pessoa que realizou esse prodijio.

No emtanto, esses mesmos entuziastas asseveram que foi tambem ele quem escolheu o Sr. Borba e o nomeou seu sucessor, fazendo-o elejer.

Ha uma evidente contradição nessas duas alegações: si o general Dantas Barreto fez eleições verdadeiramente livres, não foi quem escolheu e nomeou o Sr. Borba. E, si foi ele quem escolheu e nomeou o Sr. Borba, o general Dantas Barreto é apenas um fundador de oligarquias, como qualquer outro. Nomeando o seu sucessor, queria apenas perpetuar-se no poder, atravez da figura de um preposto.

Os jornais, que tanto atacam as oligarquias, deviam combatê-lo e não louva-lo...

Praticamente, a verdade é que o Sr. Borba sempre foi um politico de prestijio no seu Estado. Não era um nome de notoriedade universal. Nunca chegou a ofuscar a fama de Lloyd George ou outro estadista de igual renome, mas sempre se fez respeitar pelos seus adversarios, mesmo no longo tempo em que esteve na opozição. Os mais exaltados partidarios do Sr. Dantas Barreto não poderão contestar que, fraca ou forte, brilhante ou apagada; a personalidade do Sr. Borba já figurava na politica de Pernambuco, quando a do general Dantas Barreto tinha aí a mesma existencia que no Beluchistan ou na Mongolia.

Mas o que ha de interessante na exploração que se busca fazer contra o Sr. Borba é que se procura tornar odiozo um ato seu, que se aprezenta como uma negra traição, porque só se insiste em um dos lados da sua proposta, sem pôr em relevo a outra.

A regra no Brazil inteiro é que os governadores sejam os chefes dos respetivos partidos.

Em Pernambuco, foi esse o cazo no tempo do Sr. Dantas Barreto, que sempre se mostrou o homem autoritario e violento, que todos conhecem — aquele mesmo que para dar concerto aos negocios da Republica via logo como um dos remedios mais simples a dissolução do Senado!

O governador atual não quiz aquela chefia, que sempre pareceu tão natural ao seu antecessor. Propoz então, diante da diverjencia que o separava do general Dantas Barreto, esta couza honesta, simples e razoavel: nem o general nem ele fariam parte do diretorio do partido. Cada um escolheria amigos que o reprezentassem.

Com essa proposta, antes de afastar o Sr. Dantas Barreto, o Sr. Borba era o primeiro a afastar-se. Para que o Sr. Dantas Barreto repelisse um recurso tão absolutamente conciliatorio e honrozo para ambos, é necessario que, ou não tenha confiança em ninguem para dar-lhe a missão de velar por seus interesses, ou tenha já ido com propozitos de agresão e perturbação da ordem.

Provavelmente as duas hipótezes são simultaneamente verdadeiras. O general Dantas Barreto, como todas as pessôas excessivamente autoritarias, só confia em si mesmo: gosta de exercer o poder diretamente. Por outro lado, é bem sabido que os seus propozitos de perturbar a ordem no Estado foram aqui largamente divulgados antes de sua partida. Todos ou quazi todos os jornais falaram nisso — unanimidade que só se explica pelas indiscrições dos amigos do general.

Pernambuco, si se tivesse aceitado a proposta do Sr. Borba, iria ser um dos raros Estados da União em que o governador não seria o chefe do seu partido. Indo mais lonje ainda, o Sr. Borba dezistia mesmo de fazer parte do respetivo diretorio. Pedia apenas que o Sr. Dantas Barreto ajisse do mesmo modo que ele, confiando a amigos o cuidado de representa-lo nessa comissão executiva.

O que se sente, portanto, nos acontecimentos de Pernambuco é a ação, já aqui premeditada, de um homem de valor, mas ambiciozo e violento, que dezeja apenas o predominio em Pernambuco para ir muito mais lonje: para nos dar uma nova, mais forte, mais terrivel crize de militarismo...

Certa vez, alguns partidarios do general Dantas Barreto foram sonda-lo para tentar um golpe de Estado revolucionario e dar-lhe a ditadura. Ele declarou aceitar com uma condição: que não respeitaria nem mesmo os direitos adquiridos! Isso fez esfriar os seus partidarios, vendo que ele queria ir ainda mais lonje que a Constituição Republicana!

Aliaz este fato está bem na linha do seu temperamento, propondo claramente, em uma entrevista de jornal, a dissolução do Senado.

Trabalhar para que o general Dantas Barreto realize os seus planos é trabalhar para fazer cair de novo o Brazil em um periodo sinistro e sangrento. E' esse periodo que parecem dezejar os que o apoiam e que, por notavel e geral coincidencia, hostilizam o governo atual.

Os que de bôa fé pensam que os acontecimentos de Pernambuco são acontecimentos locais, de uma das nossas 20 politicas estaduais, enganam-se, portanto, inteiramente. O predominio do general Dantas Barreto seria o primeiro passo para uma regressão completa do paiz a processos de violencia, de que felizmente o governo atual nos fez sair. Seria o encaminhamento para uma nova e mais terrivel e mais sangrenta ditadura. Ditadura federal. Ditadura sobre o Brazil inteiro.

Medeiros e Albuquerque

Écos e novidades

O prefeito Amaro Cavalcanti explicou em nota enviada aos jornaes o seu pensamento em relação ao orçamento municipal. S. Ex. tranquillisou os contribuintes, garantindo-lhes que serão cumpridas as promessas do Sr. presidente da Republica em relação ao exagero dos impostos. "Essa promessa subsiste de pé e será mantida pelo novo prefeito da maneira a mais completa e conveniente." "Si o orçamento fôr julgado nullo, será prorogada a lei de 1916; si fôr considerado legal, o Conselho Municipal será convocado para em sessão especial lhe aparar as arestas."

Ha apenas um pequeno reparo a fazer a esta nota: ou muito nos enganamos ou a promessa do Sr. presidente da Republica não foi exactamente a de se esperar a decisão do judiciario para a prorogação do orçamento de 1916. O que S. Ex. prometteu foi que iria pedir o parecer do consultor geral da Republica e de outras summidades juridicas, sobre as arguições de illegalidade atiradas sobre o orçamento de 1917, e no caso desses pareceres concluirem pela illegalidade, o governo promoveria a prorogação do orçamento passado. E tanto foi isso que S. Ex. prometteu que com intervallo de poucas horas, como se tratasse realmente de um caso urgente — o Sr. procurador geral da Republica dava o seu conhecido parecer...

Mas, não seremos nós que vamos atirar lenha na foguejra da agitação popular por causa desse incidente... A nota do Sr. prefeito vale pelo menos por uma saida habil para um caso talvez julgado sem saida... O commercio e o povo devem aguardar com paciencia a "solução legitima da materia" que, garante o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti — "não demorará muito".

* * *

O almoço da turma medica de 1892 tomou um caracter original e muito sympathico: o da consagração, ou melhor, o de uma rehabilitação do patriarchado. Todos quantos ainda se interessam pelo futuro do Brasil não podem deixar de se impressionar muito seriamente com o desenvolvimento que vae tendo entre nós a moda franceza dos casaes sem filhos ou de um ou dous filhos. O horror ás grandes familias, ás familias numerosas, está ficando tão arraigado, que muita gente já considera verdadeira calamidade para um casal que tenha mais de quatro filhos. "Quantos filhos tem Fulano? — Seis. — Coitado! Que horror! Que desgraça!"

E' de justiça dizer-se que o tremendo mal ainda não contaminou todas as familias e ... existem muitos casaes que exhi- ... mais sympathico e justificado or- ... penca de oito, nove e dez filhos, ... sadios. Mas a tendencia geral é ... da franceza das pequenas familias ... casaes sem filhos. Ora, si ha na Fran- ... campanha que hoje empolga todo o ... exactamente a do augmento da nata- ... de. A grande nação latina comprehendeu ... final que o principal motivo da sua decadencia ou da sua fraqueza foi exactamente esse da diminuição da natalidade que nos ultimos annos assumira proporções apavorantes. Mesmo antes da guerra já a França lutava com toda a energia contra a maior calamidade nacional...

Ora, si essa calamidade era tremenda para um paiz velho e povoado como a França, que se dirá de um paiz novo e quasi deserto como o Brasil?...

A festa dos medicos teve essa sympathica originalidade de reagir contra o "chic" parisiense das pequenas familias, importado por brasileiros "ultra-civilisados". Convidado a presidir o almoço o Sr. Dr. Carlos Seidl teve a feliz lembrança de declinar essa honra para aquelle de seus collegas a quem coubessem a honra e o orgulho de ter maior numero de filhos. O patriarcha da turma é o Dr. Vital Brasil, illustre scientista residente em S. Paulo. Apresentaram-se, pois, como candidatos á presidencia os Drs. Modesto Guimarães e Julião do Amaral, cada um com oito filhos. Foram assim creados dous logares de honra. Os dous medicos solteirões presentes foram relegados para o pé da mesa, como incapazes e más figuras e intimados a daqui a cinco annos comparecerem com quatro filhos... pelo menos.

O Dr. Carlos Seidl teve uma phrase simples mas muito feliz: — "A familia é a base das sociedades cultas e o fim principal da existencia humana".

* * *

Os jornaes da tarde publicam hoje este telegramma:

"RECIFE, 18 — Uma commissão da Federação dos Contribuintes esteve hontem, na pensão Landy, agradecendo ao general Dantas Barreto o interesse que tomou no Senado pela diminuição do imposto sobre o alcool."

E logo abaixo este outro:

BUENOS AIRES, 18 — A Camara dos Deputados approvou as medidas repressivas da venda do alcool, estabelecendo o pagamento de elevados impostos de licença pelos representantes, introductores e vendedores desse artigo de consumo.

Mas, francamente, isto não dá vontade de chorar?...

Num accesso de loucura matou a propria mulher, tentando matar tambem um seu filho e uma criada

BEZERROS, 18 (Pernambuco) (Serviço especial da A NOITE) — Manoel Mendes da Silva, commerciante nesta cidade, assassinou, pela madrugada de hoje, num accesso de loucura, a punhaladas e tiros, sua propria esposa, que se achava em estado adeantado de gravidez, tentando ainda contra a vida de um seu filhinho, e de uma criada da casa. O uxoricida evadiu-se, após a perpetração do crime.

Furtou um bahú e foi preso

José Gomes, estabelecido com casa de pasto á rua Coelho e Castro n. 59, queixou-se á policia do 2º districto de ter sido furtado em um bahu' contendo, além de roupas de uso, um relogio, corrente e medalha e uma figa, tudo de ouro, duzentos mil réis em papel e sete libras.

Taes foram as providencias tomadas que a policia descobriu ser autor do furto o conhecido gatuno João da Silva, que uma vez preso confessou a autoria do mesmo, indicando onde se achava o bahu', que foi apprehendido. João da Silva vae ser processado.

As patentes da Guarda Nacional e o sorteio

O ministro da Guerra em resposta a um officio do Ministerio da Justiça, sobre concessão de patentes de officiaes da Guarda Nacional, communicou que o governo julgou legal essa expedição de patentes posteriormente á promulgação da lei 1.860, de 4 de janeiro de 1908 (lei do sorteio militar) e que, emquanto ella não estiver em execução real, parece serem incontestaveis os direitos e regalias dellas decorrentes.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A ordem publica ameaçada

LONDRES, 18 (A. A.) — Segundo noticias vindas de Amsterdam, correm alli repetidos boatos de ter o commando militar de Berlim publicado uma proclamação dirigida ao povo daquella capital, ameaçando-o de severas medidas de repressão caso se repitam as desordens e protestos que alli têm occorrido nestes dias, devido á precaria situação em que se encontram as classes pobres, agora mais exacerbadas pela noticia da recusa da paz pelos alliados.

Accrescentam as mesmas noticias que em consequencia da situação interna da capital do Imperio Allemão, parece que o Reichstag se reunirá em outra cidade, cuja designação ainda não foi feita.

NAS FRENTES RUSSA E RUMAICA

Um successo dos rumaicos

PARIS, 28 (Havas) — **Um communicado official aqui recebido informa que as tropas rumaicas repelliram varios contra-ataques do inimigo, infligindo-lhe perdas consideraveis.**

As tropas rumaicas foram auxiliadas pela flotilha russo-rumaica do Danubio, a qual operou com successo.

Os teuto-bulgaros detidos

LONDRES, 18 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que os russos detiveram a offensiva teuto-bulgara na região de Galatz.

Gerleschi reconquistada

LONDRES, 18 (A. A.) — Os jornaes de hoje, annunciam que as tropas russas que, devido á superioridade numerica do inimigo, haviam sido obrigadas a abandonar Gerleschi, realisaram um novo contra-ataque conseguindo reconquistar aquella localidade, onde se estão consolidando.

O ministro da Guerra da Russia

PETROGRADO, 18 (Havas) — Foi nomeado ministro da Guerra o Sr. Beliaeff.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Os pedidos dos alliados começam a ser satisfeitos

LONDRES, 18 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Athenas informando que o governo grego começou a dar cumprimento aos novos pedidos dos alliados, tendo já restituido á liberdade os partidarios do Sr. Venizelos, presos pr occasião das ultimas agitações alli occorridas.

EM TORNO DA GUERRA

A taxa de descontos do Banco da Inglaterra

LONDRES, 18 (Havas) — O Banco da Inglaterra affixou a taxa de descontos de 5 1|2.

As importações na Suissa

NOVA YORK, 18 (Havas) — Communicam de Berlim que o Conselho Federal prohibiu todas as importações que não forem autorisadas pelo governo.

Um accidente ferro-viario

PARIS, 18 (Havas) — Telegramma aqui recebido traz noticia de um accidente occorrido a um trem militar inglez, e do qual resultou ficarem dez soldados mortos e trinta feridos.

Os Estados Unidos reconhecem o protectorado francez em Marrocos

WASHINGTON, 18 (Havas) — O Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, entregou ao embaixador da França nesta capital, Sr. Jusserand, uma nota na qual os Estados Unidos reconhecem formalmente o protectorado da França em Marrocos.

A nota diz que "a decisão foi tomada, não obstante o actual conflicto, com o fim de satisfazer os desejos do governo e do povo francezes, pelos quaes os Estados Unidos conservam sincera e tradicional amizade".

O allemão Burmester quer voltar a Portugal

LISBOA, 18 (A. A.) — Affirma-se aqui, nas rodas melhor informadas, que a Procuradoria Geral da Republica é contraria ás pretenções do subdito aldemão Burmester, de voltar a residir em Portugal.

O REINO ALLEMÃO DA POLONIA

O vice-rei

NOVA YORK, 18 (Havas) — Telegrapnam de Amsterdam:

"Communicam de Varsovia que o Imperador Guilherme nomeou vice-rei da Polonia o principe Vaclaw Niemeyovski."

A GUERRA NO AR

Guynemer premiado

PARIS, 18 (A NOITE) — A Academia Franceza concedeu ao tenente aviador Guynemer, que já derrubou 25 aeroplanos allemães, o premio de 10.000 francos e um diploma muito honroso.

Um «bureau» aeronautico alliado

PARIS, 18 (Havas) — O grupo interparlamentar da "Acção Nacional" approvou por unanimidade uma resolução pedindo a creação de um "bureau" permanente de aeronautica commum a todos os alliados.

NO SECTOR OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 18 (Havas) — **Communicado do general Haig:**

"Ao norte de Beaucourt, ao sul do Ancre, tomámos uma série de postos inimigos numa frente de seiscentos metros.

As novas posições conquistadas ampliaram muito os nossos meios de observação.

O inimigo deu-nos um contra-ataque para se reapoderar desses postos, mas não obteve resultado.

A oéste de Lens penetrámos nas posições inimigas e destruimos os abrigos, infligindo pesadas perdas aos allemães. As nossas baixas foram diminutas.

As tropas canadenses, atacando as posições inimigas a nordéste de Calonne, penetraram nas suas trincheiras numa extensão de setecentos metros por uma profundidade de trezentos e attingiram a segunda linha allemã, destruindo completamente os abrigos do inimigo e fazendo cerca de cem prisioneiros."

No sector francez

PARIS, 18 (Havas) — O communicado official de hontem, á noite, annuncia a normal actividade da artilharia e dos engenhos de trincheira em toda a linha de frente.

No sector belga

HAVRE, 18 (Havas) — O communicado belga de hontem, informa que, durante o dia, houve apenas ligeira actividade da artilharia nas regiões de Dixmude.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 18 (A NOITE) — O máo tempo, que recomeçou ao longo de toda a frente, paralysou novamente as operações. Houve apenas canhoneios intermittentes nos diversos sectores.

No Trentino caiu uma grande tempestade de neve, que está agora com dous metros de altura na frente de todas as nossas posições.

ADEUS, MUNDO INGRATO !...

E estourou o craneo com uma balá

O suicida, como foi encontrado no seu leito

De um suicidio occorrido na rua do Cattete n. 30 teve hoje, conhecimento a policia do 6º districto, sendo desde logo, em torno do mesmo, levantadas suspeitas de um crime. E' que no interior do quarto n. 20 daquella casa, onde, por favor, residia Albano Dias de Carvalho, tinham sido disparados com espaço de uma hora dous tiros de pistola.

Ao segundo estampido, o encarregado da casa de nome Antonio Gonçalves de Castro, collocando uma escada, espiou pela bandeira da porta daquelle commodo, vendo deitado sobre a cama, empunhando ainda uma pistola, o seu aggregado Albano. O interior do quarto achava-se em completo desalinho, achando-se aberta uma janella que dá para uma área ao lado.

Com a presença do Dr. Antenor Costa, medico legista, e do commissario Vidal, foi o quarto aberto. Depois de tiradas diversas chapas photographicas, aquelle perito entrou a pesquizar, constatando francamente que Albano havia disparado um tiro contra o frontal direito, que lhe provocara derramamento da massa encephalica.

Em uma parede foi encontrada uma perfuração por bala, sendo de presumir que o suicida tivesse experimentado antes a pistola.

Numa mala do seu uso foram encontrados diversos bilhetes, sendo que um delles assim estava redigido:

"Adeus, mundo ingrato, chorando lagrimas de sangue — não escrevo a ninguem. E' mais uma infeliz que desapparece."

Na occasião em que a policia preenchia as formalidades legaes, esteve no local D. Maria dos Santos, residente á rua Buenos Aires numero 161, que nos contou ser mania de Albano pôr termo á existencia, isto em consequencia de ter elle no Pará, onde esteve e de onde veiu ha sete mezes perdido a sua fortuna, que era regular. Agora, empregava-se como agenciador de uma casa de bilhetes, com o que se não conformava.

O seu cadaver foi recolhido ao necroterio policial.

Devido á pirataria allemã

O «Sequana» permanecerá no Rio até segunda ordem

O paquete francez "Sequana", entrado hontem de Buenos Aires e escalas e que devia ter saido hontem á noite, ainda está em nosso porto, aguardando ordens para a saida, com destino a Bordéos, com escalas pelos portos da Bahia, Pernambuco e Lisboa.

Hontem, á meia noite, o "Sequana", que pertence á Compagnie de Navigation Sud Atlantique, se fez ao largo, mas não passou do canal entre as ilhas das Cobras e das Enxadas onde fundeou, esperando ordens da companhia para sair.

Pouco antes do meio dia, o signal de saida, que se achava a tremular no mastro, foi descido.

Não haverá reforma no Lloyd Brasileiro

A proposito duma noticia dada hontem por um collega vespertino de que o Lloyd Brasileiro iria soffrer uma remodelação, tivemos hoje desmentido formal, e por quem o poderia fazer. A empresa de navegação nacional continuará com a actual orientação, sem reforma alguma. E' esta, até agora, a opinião do governo.

O coronel Cypriano vae com o Dr. Camillo Soares

O coronel Cypriano Ferreira, nomeado commandante da circumscripção militar do Estado de Matto Grosso, seguirá na semana vindoura para aquelle Estado, juntamente com o Dr. Camillo Soares, o interventor federal.

Decretos na pasta da Fazenda

Na pasta da Fazenda foram assignados os seguintes decretos: nomeando 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão o 3º, Raymundo Damasceno Ferreira; 3º, o 4º José Naza Rodrigues; transferindo da Alfandega para a Delegacia Fiscal no mesmo Estado o 4º João Victor Ribeiro, e aposentando João Alfredo Guimarães no logar de 3º da Delegacia Fiscal em S. Paulo.

O calor em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O calor aqui, continua augmentando e está verdadeiramente suffocante. A população desta capital consumiu hontem, 550.000 hectolitros de agua. Receia-se a repetição do terrivel calor de 1900.

Nem as costureiras escaparam!

Uma ameaça pesa sobre suas cabeças...

Ao Sr. ministro da Fazenda, enviou a Associação Commercial o seguinte officio:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, pede attenciosa venia para submetter á apreciação e decisão de V. Ex. o seguinte:

Pela nova tributação dos impostos de consumo varias casas que negociavam em roupas feitas foram equiparadas a fabricas para o effeito do pagamento daquelles mesmos impostos. Por essa razão, taes casas, fizeram seus registos na categoria de primeira ordem, passando a pagar o maximo do imposto de registo. Sendo essas casas, verdadeiramente, simples officinas de côrte e emballagem, têm necessidade de recorrer ao trabalho de senhoras e operarias que vivem, em seus lares, exclusivamente da costura das peças que lhes são entregues e que, na maior parte das vezes ainda ficam para serem acabadas nas referidas casas commerciaes, com o casamento.

As costureiras a que recorrem, nessas condições, taes casas não compram nem vendem cousa alguma. Sómente ás casas commerciaes de que recebem o trabalho de costura, que executam nos proprios lares, é que cabe o encargo da venda dos artigos em questão, aqui ou para o interior. Aquellas costureiras limitam-se, como acima ficou dito, a receber o artigo a feitio, não terminando a sua confecção, pois essa é ultimada nas casas commerciaes de que se trata.

Parece, pois, de todo o ponto justo que o governo permitta o livre transito não só das mercadorias fornecidas áquellas costureiras como para seu retorno ás casas commerciaes que as forneceram, para a sua incompleta factura, provado seja nos fiscaes o destino das alludidas mercadorias.

E' flagrantemente impraticavel e impossivel o fornecimento de guias de sellos em taes casos, onus esse, aliás, que tudo o está indicando, só deve incidir sobre as casas commerciaes, agora equiparadas a fabricas, e não nos milhares de familias que vivem de costura em suas casas, ganhando com o seu trabalho o pão quotidiano.

Esperando que V. Ex. se dignará tomar a presente em justa consideração, servimo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de nossa mui alta estima e mui distincto apreço. Attenciosas saudações. — J. G. Pereira Lima, presidente. — Humberto Taborda, director-secretario."

Contrabando de baralhos de cartas

No cáes do porto, entre os armazens numeros 5 e 6, o official aduaneiro José Francisco Pinheiro, apprehendeu grande quantidade de baralhos de cartas, que se achavam em poder de diversos estivadores, que haviam acabado de trabalhar a bordo de um vapor vindo dos Estados Unidos.

Foi lavrado o termo de apprehensão.

Fallecimentos em Friburgo

FRIBURGO (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, victima de congestão, o Sr. Raphael Sanches, sogro do Sr. José Braga, collector estadual.

FRIBURGO (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Victima de uma meningite, falleceu hoje, a innocente Ruth, filha do pharmaceutico Sebastião Mattos.

O nosso ex-ministro em Berlim regressa ao Rio

LISBOA, 18 (A. A.) — A bordo do paquete hollandez "Frisia", partiu hoje de Vigo, com destino ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua familia, o ministro Oscar von Hoonholtz de Teffé, que acaba de deixar Berlim, onde exerceu as funcções de enviado extraordinario e plenipotenciario do Brasil junto ao governo imperial allemão e que foi recentemente removido para identico posto junto ao governo da Republica do Paraguay. O embarque do referido diplomata brasileiro foi muito concorrido, comparecendo, além do consul do Brasil ali, Dr. Matheus de Albuquerque, e de outras pessoas gradas, os consules allemão e portuguez, autoridades locaes e alguns brasileiros domiciliados naquella cidade.

O rompimento Dantas-Borba

O Sr. Beserra bem «impressionado»

Ainda hoje a situação politica de Pernambuco, de que damos vasto noticiario em nossa 4ª pagina, serviu de pasto a boatos e conjecturas. Até certa hora da tarde, entretanto, nenhuma noticia importante havia chegado daquella circumscripção federal.

O ministro José Beserra, ao descer hoje de Petropolis, dirigiu-se immediatamente ao palacio do Cattete para falar ao presidente da Republica. Como fosse longa a demora de S. Ex. nessa conferencia, logo se espalhou o boato de que as noticias eram más e que a situação politica se aggravara. Interrogámos a esse respeito o ministro pernambucano, que nos tranquillisou, dizendo nada ter occorrido de novo nem de alarmante.

—A esperança é grande em todos nós que tudo se resolva com honra para todos e tranquilidade para o Estado. As negociações, que tinham estado interrompidas, foram retomadas. Foi exactamente para saber si o presidente da Republica tinha recebido qualquer communicação nova que eu fui a palacio. Não havia nada de novo, mas isso não nos impediu de divagarmos sobre varios assumptos, em nada presos ao caso politico pernambucano, para cuja solução, repito, estou certo que caminham todos.

DO GENERAL J. IGNACIO AO SR. MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu o seguinte telegramma do commandante da 2ª região militar, a proposito dos acontecimentos de Pernambuco:

"RECIFE, 17 — Nesta capital completa paz; em Garanhuns, onde se deu horrivel carnificina consequencia assassinato coronel Julio Brasileiro, ordem foi restabelecida e a cidade bem policiada. Saudações cordiaes. — General Joaquim Ignacio."

LYCE'E FRANÇAIS

351, Rua do Ca[illegible], 351

Do director deste importante estabelecimento de ensino primario e secundario publicamos uma circular em nossa 5ª pagina e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

As novas viaturas do Exercito

O resultado das experiencias

Terminaram hontem as experiencias dos typos de viaturas construidas no Arsenal de Guerra desta capital e iniciadas domingo ultimo. O resultado technico das experiencias deixou alguma cousa a desejar, não quanto aos carros propriamente ditos, mas quanto ás estradas por onde foram feitas as experiencias, num percurso de cerca de 100 kilometros — Rio á Barra do Pirahy.

As estradas com as ultimas chuvas e porque não foram convenientemente preparadas trouxeram á commissão de experiencias um trabalho insano durante a longa caminhada por ellas. Muitas vezes, tomando por um caminho, depois de o ter percorrido em distancia de 4 a 5 kilometros, era o enorme trem obrigado a retroceder pela impraticabilidade da estrada, quasi sempre inundada ou transformada em verdadeiros tremedaes. Além desses contratempos o arreiamento dos animaes era mudado de momento a momento, bem como esses, pela sua falta de resistencia.

Quanto aos typos de viaturas, inteiramente carregados, suportando, portanto, um grande peso, a despeito de tudo o que dissemos, resistiram perfeitamente.

Sabbado, quando talvez se reunirá a commissão, será apresentado o relatorio das experiencias, devendo ser apresentados nelles pontos a serem modificados, constatados pela observação.

Contagem de tempo na Guerra

Uma consulta respondida

Perguntando, em uma consulta dirigida ao Ministerio da Guerra, o major Francisco Antonio de Carvalho, si o tempo em que serviu na divisão de engenharia deve ser contado para os effeitos do decreto 3.175, respondeu o Sr. ministro: "Deve ser contado esse tempo, porquanto, anteriormente ao regulamento approvado, a technica de engenharia estava toda com aquella divisão; actualmente, porém, com a nova regulamentação, só poderá ser contado como tempo de serviço technico de engenharia, para o effeito do decreto citado, aquelle em que o official serviu na Directoria de Engenharia ou estiver no exercicio de cargos technicos directa ou indirectamente subordinados a ella, como por exemplo as construcções ou fiscalisações de obras, o serviço de engenharia dos quarteis-generaes, etc.

Nas mesmas condições dos officiaes de engenharia estão os do Corpo de Saude que servirem na Directoria de Saude, nos estabelecimentos de que tratam o artigo 22 paragrapho unico do respectivo regulamento, ou que exercerem, em geral, cargos technicos directa ou indirectamente subordinados áquella directoria.

Uma queixa original... e colossal!

Um cavalheiro entrou hoje, na delegacia do 9º districto, á procura do delegado. Levado á presença deste, o Dr. Sylvestre Machado, o cavalheiro sacou do bolso uma folha de papel almaço escripta completamente, entregando-a ao delegado.

O Dr. Sylvestre verificou, então, que o cavalheiro era o escrevente juramentado do 1º officio da Côrte de Appellação, que vinha se queixar de um furto.

A queixa é redigida de fórma curiosa e merecia ser transcripta, si não fosse tão longa... Em resumo, porém, o Sr. escrevente queixa-se de que foi furtado em um cordão de ouro com um coração do mesmo metal, cravejado de brilhantes e rubis. A autora do furto foi, diz elle, "Dionysia Pereira Vaz, uma especie de vivandeira, sem pouso certo, diz-se pensionista do Thesouro e filha de um official machinista da Armada, já finado. Dá-se ao vicio da embriaguez; é alta, um pouco "gibosa", tem os cabellos grisalhos, representando mais de 40 annos e anda sempre de preto".

O romance da «sereia loura»

Telegramma de S. Paulo narra o caso escandaloso decorrido naquella capital com a apresentação da menor Carmen Lydia, conhecida no Rio pelas suas excentricidades, desde a sua dedicação aos diversos "sports", até á sua exhibição no Theatro Municipal como bailarina. Ultimamente ella e a mulher que se dizia sua mãe foram fazer uma "tournée" pelo sul, indo até Buenos Aires.

Eis, porém, que ainda em S. Paulo Carmen Lydia procura um juiz e diz-lhe que a mulher com a qual vive e que a criou não é sua mãe e sim sua avó e uma exploradora; que ella a obrigava a exhibir as suas fórmas, a dansar; que a maltratava, a espancava, torturava-lhe os nervos desde creança; emfim, poz o juiz ao par de uma triste vida, cheia de martyrios.

Como era natural, a noticia dessa escandalosa narração causou séria impressão aqui. Seriam verdadeiras as accusações que Carmen fez ao juiz paulista? Antes de serem ouvidas as testemunhas, podiamos tomar informações na pensão Schray, á rua do Cattete, onde sempre habitou a menor desde que veiu para o Rio.

Procurámos ouvir o proprietario, o Sr. Carlos Schray, que conhece bem de perto a vida do casal que teve em sua companhia a menor Carmen.

Pelo que ouvimos, as declarações da menor não são "in totum" verdadeiras. Segundo as informações que nos deu o Sr. Carlos, o casal morou na sua pensão mais de quatro annos. Nunca notou nada com relação aos falados espancamentos.

— Nesse particular, o que lhe posso affirmar é que a menina era capaz de dar na mãe ou mãe adoptiva. A pequena era terrivel. Gritava com a velha, pintava o diabo. Do pae ella tinha respeito. Elle era mais severo. Castigava-a, mas como um pae. Elle não consentia que ella fizesse umas tantas cousas que não ficavam bem a uma mocinha, como, por exemplo, o caso da fita que ella, de accordo com o tenente Schort, fez, posando quasi nua. Uma vez ella saiu daqui sem ninguem saber, e foi falar com o Sr. presidente da Republica, para lhe pedir o Theatro Municipal, afim de dar espectaculos de dansas. O pae não consentia nessas cousas. A menina não gostava de reprehensões. Agora não era tanto, porque ella está mocinha, mas em menina ella era terrivel. Muito trabalho me deu ella. Quanto á exploração, não creio nella, porque o pae fazia uma enorme despesa para educal-a. Durante muito tempo veiu aqui uma professora de dansa, que cobrava 10$ por lição. Tambem tinha ella lição de piano e do mais. E' possivel que lá na intimidade as cousas não fossem assim; mas as informações que conscienciosamente lhe posso dar são essas. Posso até accrescentar que por causa da pequena o pae ficou atrasado commigo. Elle gastou nesse negocio de fitas e espectaculos muito dinheiro. Isso mesmo é o que lhe podem informar todos os meus hospedes.

Quando falavamos com o Sr. Carlos um cavalheiro seu hospede nos ouvia com attenção. Ao terminarmos a palestra elle confirmou tudo que o dono da pensão tinha dito, accrescentando:

— A unica cousa que lhe posso accrescentar é que a pequena não queria ser bailarina e a mãe ou cousa que o valha a obrigava a aprender dansa, capacitando-a de que ella já era a primeira bailarina daqui.

UM GRANDE ESCANDALO NOS Estados Unidos

Os trabalhos da Commissão de inquerito vão proseguir por mais um mez

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — A Camara dos Representantes prorogou por mais trinta dias o praso para o inquerito relativo á indiscrição sobre a remessa da nota do presidente Wilson.

Esse assumpto continua na ordem do dia. Nos jornaes apparecem commentarios e declarações, segundo as quaes numerosas pessoas, cujos nomes são citados, ganharam sommas fabulosas na Bolsa por terem jogado com conhecimento prévio da remessa dessa nota.

A commissão de inquerito foi tambem autorisada a servir-se de advogados, afim de continuar os seus trabalhos fóra de Washington.

A policia do 20º districto quer abafar um crime grave

Ha dias noticiámos que D. Maria da Gloria Ferreira Portugal, casada com o Sr. Raul Gonçalves Portugal, havia tentado suicidar-se, dando como causa desse acto de desespero o facto de haver sido seduzida por seu pae antes do casamento. Hontem a pobre senhora falleceu, sendo sepultada hoje. A policia do 20º districto, onde o apontado autor da deshonra tem como funccionarios alguns parentes, procura encobrir esse monstruoso crime, apezar da existencia de tres cartas da victima, nas quaes ella accusa o proprio pae.

Esse caso merece a attenção das altas autoridades policiaes, uma vez que as daquelle districto, fugindo ao cumprimento do seu dever, se negam a apurar a responsabilidade do pae indigno.

O raid aereo Rio-Campos

Nova interrupção

CAMPOS (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O commandante Protogenes Guimarães saiu de S. João da Barra esta manhã, caindo proximo á usina Barcellos, ainda naquelle municipio. Esse accidente foi devido a um desarranjo do motor do hydroaeroplano. Faltam outros pormenores.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

«De ordem do commandante director, capitão de corveta Frederico Villar, deverão comparecer amanhã, 19 do corrente, ás 20 horas, no Arsenal de Marinha, todos os reservistas deste Tiro, para que fiquem constituidos definitivamente as companhias, esquadras, pelotões, etc.

A falta de comparecimento ao respectivo exercicio importa em censura militar por parte do commandante desta reserva.»

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O ROMPIMENTO PERNAMBUCANO

O Sr. Wenceslão propõe um alvitre conciliador

Tendo, conforme já foi noticiado, o Sr. presidente da Republica recebido de ambas as facções, que ora se degladiam em Pernambuco, telegrammas propondo S. Ex. para mediador da questão, respondeu hoje o Sr. Wenceslão Braz aos Srs. Dantas Barreto e Manoel Borba, propondo um alvitre á solução do "caso" politico.

Sobre o conteudo desses despachos telegraphicos nada se conseguiu saber em palacio. Aguarda o Sr. presidente as respostas daquelles dous politicos, para, então, tomar deliberações decisivas.

Carmen Lydia no fôro de S. Paulo

A DEFESA DE SUA FALSA MÃE

S. PAULO, 18 (A. A.) — Hoje ás 13 horas chegou ao Forum civel, apresentando-se ao Dr. Adalberto Garcia, 1º juiz dos Orphãos, Mme. Rosa Schindelar, falsa mãe da bailarina Carmen Lydia, que foi intimada a prestar declarações. A declarante nega peremptoriamente as allegações de Carmen e apresentou ao magistrado um grosso maço de cartas e documentos, com os quaes pretende se defender. Os Srs. Roberto Moreira, Amadeu Amaral, Oswaldo de Andrade e João de Souza Lima vão depor sobre alguns pontos das allegações da menor Carmen.

Cheques falsos de vencimentos de officiaes do Exercito

O caso na policia

Ha mais ou menos dous annos foi instaurado um inquerito administrativo no Ministerio da Guerra, para apurar um caso grave. Haviam sido pagos diversos cheques de vencimentos de officiaes inactivos pelas respectivas agencias fiscaes daquelle ministerio, no valor de sete contos de réis, cheques com as assignaturas falsificadas, o que só depois foi descoberto.

O inquerito administrativo nada apurou e, agora, o ministro da Guerra, enviando os autos ao chefe de policia, requisitou a abertura de um inquerito policial, que vae ser encaminhado pela 1ª delegacia auxiliar.

Os cheques falsificados do Thesouro

Parante o juiz federal da 2ª Vara foram hoje submettidos a julgamento os réos Cantidio Leite Marques e Pinto Macabyba, processados por falsificação de cheques do Thesouro.

O banditismo no sul

Assalto, assassinato e saque em S. Borja

S. BORJA (R. G. do Sul), 18 (Serviço especial da A NOITE) — No logar denominado Encruzilhada, no extremo deste municipio, cinco bandidos assaltaram hontem, durante o dia, a casa do commerciante hespanhol Antonio Fernandes, matando-o a tiros e saqueando-lhe a propriedade, de mercadorias e 17 contos em dinheiro.

Actos do ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior nomeou: o Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima para o logar de ajudante de inspector de saude de portos nos Estados; Luiz Francisco Alves Cunha, para o de escrevente juramentado da 2ª Pretoria Civel; Otto Leitão de Sá Brito, para o de auxiliar da Bibliotheca Nacional, por ter sido classificado em primeiro logar no ultimo concurso; exonerou, a pedido, o Dr. Pedro de Freitas Cardoso, do logar de ajudante da Inspectoria de Saude do porto de Florianopolis.

A scena de sangue no Odeon

O julgamento do accusado está marcado para amanhã

Deverá ser chamado amanhã ao Tribunal do Jury, para ser julgado, o coronel Cavalcante do Rego, processado como autor da tentativa de homicidio na pessoa do marquez de Carvalhaes, facto occorrido ha mezes no cinema Odeon.

Os alumnos suspensos da E. de Bellas Artes de novo no ministerio do Interior

Voltaram hoje, mais uma vez, ao Ministerio do Interior, os alumnos da Escola de Bellas Artes, suspensos por um anno.

No gabinete do Sr. ministro os alumnos leram o relatorio da commissão nomeada para apurar os factos occorridos na Escola, de modo a poderem fazer, por escripto, sua defesa, o que lhes foi permittido pelo Sr. ministro.

O novo director da instrucção municipal

Corria, á tarde, com insistencia, na Prefeitura, o boato de que o Sr. conselheiro Nuno de Andrade será o novo director da Instrucção Municipal.

O assassinato da velha da mala de ouro

Continuam as diligencias

O major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, que se empenha agora na elucidação completa do crime do Encantado, emquanto não são presos os outros apontados da quadrilha do "Avestruz" e "Pé de Cachorro", mandou fazer um estudo comparativo entre as pégadas que a policia encontrou no local do crime e de moldes que foram tomados dos pés dos suspeitos já detidos na Inspectoria de Segurança.

Ficou incumbido dessa pericia o Gabinete de Identificação.

A mala hontem apprehendida na casa de um dos apontados como sendo um dos autores doc rime, ficou apurado, ao que a policia informa, não pertencer á velha assassinada.

A' ultima hora, em que escrevemos estas notas, a policia continuava em diligencias, persistindo, porém, em guardar absoluto segredo sobre os resultados já obtidos.

O codigo civil e as procurações

Uma importante resolução do Sr. ministro da Fazenda

A' vista das novas exigencias estabelecidas pelo Codigo Civil, o Sr. director da Despesa Publica consultou o Sr. ministro da Fazenda sobre si são validas para o corrente exercicio as procurações apresentadas ao Thesouro Nacional e repartições subordinadas, antes de 1º de janeiro corrente, de conformidade com as disposições então em vigor, mesmo sem ter as enunciações exigidas pelo Codigo Civil.

Ouvidos a respeito a Procuradoria Geral de Fazenda Publica e o Sr. consultor geral da Republica, o Sr. Dr. Pandiá Calogeras mandou responder que "taes procurações continuam a produzir seus effeitos até que, por qualquer das causas especificadas no art. 1316 do referido Codigo Civil, cesse o mandato que ellas traduzem".

No intuito de generalisar essa medida, S. Ex. vae mandar expedir a resposta, em circular, aos chefes das repartições subordinadas.

OS FUNDAMENTOS DA RESOLUÇÃO DE S. EX.

Essa resolução do Sr. ministro da Fazenda teve por fundamento o facto de constituirem actos juridicos perfeitos e acabados, as procurações apresentadas ao Thesouro Nacional, antes de 1º de janeiro corrente, de accordo com as disposições então em vigor, e, como taes, não podem ser prejudicadas pelo mesmo codigo, tanto mais que o proprio Codigo Civil, em seu art. 3º, declara expressamente que a lei não prejudicará, em caso algum, o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a causa julgada.

AS NOVAS EXIGENCIAS DO CODIGO CIVIL

O art. 1289 do Codigo Civil, depois de declarar que todas as pessoas maiores ou emancipadas, no goso dos direitos civis, são aptas para dar procuração mediante instrumento particular do proprio punho, estabelece que o instrumento particular deve conter designação do Estado, da cidade ou circumscripção civil em que for passado, a data, o nome do outorgante, a individuação de quem seja o outorgado e bem assim o objecto da outorga, a natureza, a designação e extensão dos poderes conferidos.

E' suspenso o trafego no ramal de Mercês

MERCES (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Continua interrompida a circulação de trens neste ramal, devido á quéda de grandes barreiras, em varios pontos da linha. As malas do Correio acham-se retidas ha cinco dias, em Oliveira e Palmyra. Acaba de chegar aqui uma circular do inspector do movimento da estrada de terro que nos serve, suspendendo o trafego de seus trens por tempo indeterminado.

Os concursos do Instituto de Musica

Um aviso ministerial

O Sr. ministro do Interior transmittiu ao director do Instituto Nacional de Musica o seguinte *aviso:*

"Em relação aos concursos *para* os logares de professor desse Instituto, o actual regulamento expressamente determina, no artigo 48, que, estando findo o praso da inscripção, nenhum candidato será a ella admittido, não estabelecendo egual rigor quanto ao concurso entre os alumnos que disputem o premio de viagem, o que indica ter havido justo motivo para essa divergencia entre as disposições do alludido regulamento, visto que o premio de viagem é a ultima recompensa ao merito, affirmado anno a anno, em muitos exames, não sendo possivel perdel-o por uma questão de praso, quem é conhecido no Instituto como alumno de grande merito. No caso dos requerentes Leontines Falleth, Julieta Corrêa, Beatrice Ten Brink Sherrard e Lydia de Albuquerque Salgado, ainda impressiona o facto de ser maior o numero dos que não viram o edital do que o daquelles que o leram em tempo. Assim, considerando procedente as allegações feitas pelos requerentes, resolvo seja reaberta a respectiva inscripção pelo praso de 10 dias, contados daquelle em que tiver começo o anno lectivo: o que vos declaro para os devidos effeitos em referencia ao vosso officio n. 183, de 14 de dezembro proximo findo."

A dama e a mala mysteriosas

Em Nictheroy, uma moça pallida e esguia, deixando transparecer no todo grande excitação nervosa, chama um carregador.

— Vaes levar esta mala ao Rio. Devo embarcar na Praia Formosa. Esperar-me-ás na praça da Bandeira.

O carregador Benjamin da Costa pegou a mala e veiu. Na praça da Bandeira esperou. Foi-se uma hora, outra, cinco horas, emfim, de espera, e nada ! A moça não appareceu.

O carregador foi então á delegacia do 15º districto, onde deixou a mala. E lá está ella. Agora a mysteriosa dama, pallida e esguia, por onde andará ?

O Instituto Profissional em Porto Alegre

O ministro da Agricultura recebeu hoje do Dr. Sylvio Barbedo, director do Instituto Technico Profissional de Porto Alegre, o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE — Cumpro o dever de participar a V. Ex. que foram hontem encerrados os trabalhos do anno lectivo de 1916 no Instituto Technico Profissional, em sessão, para entrega dos premios e diplomas. Assistiram-n'a as autoridades locaes, professores e grande massa popular. Realisou-se tambem a inauguração da exposição dos trabalhos dos alumnos.

Concluiram o curso technico quatro alumnos, sendo dous em mecanica, um em esculptura e outro em modelação de fundição. Esses alumnos receberam diplomas de mestres.

Foram distribuidos 53 premios aos alumnos que se distinguiram em applicação, frequencia e comportamento. Os premios foram offerecidos ao Instituto pelo commercio desta capital.

A frequencia do anno lectivo foi de 650 alumnos, matriculados 610 no curso elementar e 40 no curso technico, tendo sido a média de frequencia de 580 alumnos."

O DIA MONETARIO

O cambio abriu ás taxas de 11 31|32 e 12 d no Banco do Brasil, e pouco depois, até ao fechamento, funccionou á taxa de 12 d, que se tornou quasi geral. Os esterlinos foram vendidos a 21$ e 21$050, e as letras do Thesouro com 4 °|° de rebate. A Bolsa esteve regularmente movimentada, tendo sido vendidas 128 apolices geraes, antigas, a 820$000 das da emissão de 1912; E. de Ferro 100 a 785$ e 207 a 787$000; das da Baixada, 110 a 780$; das de Nictheroy, 141 a 81$000 e 200 a 82$000, e das do E. do Rio, 128 a 85$000. Houve negocios para acções das Docas da Bahia, 950 a 208$000, 200 a 208$500 e 150 a 218$000.

A GUERRA

A Allemanha vae fazer novas propostas de paz

LONDRES, 18 (A NOITE) — O «Morning Post» de hoje publica o seguinte telegramma de Amsterdam:

«De fonte autorisada annuncia-se que a reunião da Commissão de Relações Exteriores do Reichstag e a proxima conferencia dos chefes de partidos allemães com o chanceller do Imperio, Sr. Bethmann-Hollweg, são factos relacionados com os novos esforços que se vão fazer a favor da paz. E' muito provavel que a Allemanha annuncie em breve quaes as condições em que está disposta a fazer a paz.

A reunião do Reichstag está marcada para amanhã.»

A Inglaterra acautela-se contra a pirataria allemã

NOVA YORK, 18 (A NOITE)—O Sr. Schovette, correspondente de jornaes norte-americanos em Berlim, informa que o Almirantado allemão sabe que os vapores mercantes inglezes augmentaram o seu armamento, dispondo agora de canhões á prôa, á pôpa e nos dous bordos.

Accrescenta que a Inglaterra tambem deseja que os vapores neutros se armem, afim de destruir os submarinos, quando por estes atacados.

Foi retirado o passaporte diplomatico ao Sr. Caillaux

LONDRES, 18 (A NOITE) — Assegura-se que o governo francez retirou o passaporte diplomatico ha tempos concedido ao ex-chefe do gabinete francez, Sr. Caillaux, que lhe permittia visitar os paizes da "Entente".

A mobilisação para a guerra na Grã-Bretanha

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Informam de Londres que as populações dos campos se mostram impressionados pelo facto de metade da população masculina estar sendo chamada para os serviços da guerra, sendo esses homens substituidos por mulheres.

O Sr. Prothero, presidente do Departamento da Agricultura, num discurso pronunciado em Newport, perante milhares de agricultores, disse que as mulheres inglezas devem procurar imitar as francezas, que trabalham com o mesmo ardor com que se batem os soldados nas trincheiras.

Von Hindenburg em visita á Alsacia

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Haya:

"Communicações aqui recebidas de Strasburgo, via Hayer, dizem que o marechal von Hindenburg partiu dali para inspeccionar a frente da Alsacia."

O emprestimo de guerra da India

LONDRES, 18 (Havas) — A Secretaria da India communica :

"O governo da India tem estado desde o principio da guerra em constante communicação com esta secretaria acerca da opportunidade da emissão de um emprestimo de guerra especial. Está actualmente resolvido, por motivos que serão explicados detalhadamente no proximo relatorio financeiro da India, emittir o emprestimo em questão no anno economico 1917-18.

O montante que fôr recolhido será entregue ao governo britannico, afim de o auxiliar na continuação da guerra. Este montante não é limitado, e o governo espera um acolhimento generoso.

As condições da emissão não poderão ser communicadas antes da declaração financeira, mas não serão certamente menos favoraveis que aquellas em que se costumam fazer os emprestimos da metropole."

A viagem da divisão naval

A divisão naval capitaneada pelo "Minas Geraes" e commandada pelo contra-almirante Francisco de Mattos, chegou á ilha Grande ao fim da tarde de hoje, tendo feito a viagem em marcha economica e em boas condições.

Perseguido á "Bessa"

Tornou-se celebre o Sr. Bessa de Carvalho. A sua historia é conhecida. O Sr. Bessa montou um laboratorio pharmaceutico á rua do Carmo, nelle empregando uma curiosa phalange de meninas.

Fosse lá por que fosse, a policia por mais de uma vez foi tirar o Sr. Bessa do laboratorio e o trouxe pela gola até á presença da Justiça.

As operariasinhas, porém, declaravam que não havia acontecido cousa alguma do que a policia dizia, que os culpados eram outros, que o Sr. Bessa era um patrão modelar, etc., etc. E os juizes iam absolvendo o Sr. Bessa.

Ultimamente rebentou novo escandalo. Uma das victimas procurou a policia. Contou que o Sr. Bessa era um sultão. E apresentou victimas. Estas, porém, em Juizo, renovavam as declarações: não havia nada, o culpado era outro...

E vae dahi, o primeiro promotor publico Murillo Fontainha opina pela impronuncia do accusado, vindo, afinal, o juiz da 1ª Vara a sentenciar a impronuncia pedida.

Acontece, porém, que um jornal, por equivoco, deu noticia de que o Sr. Bessa havia sido pronunciado.

O delegado do 1º districto, que presidira ao inquerito, lendo a noticia, mandou incontinenti prender o Sr. Bessa, mettendo-o no xadrez...

Foi uma moxinifada. O Sr. Bessa protestou. O delegado, porém, persistiu no seu intento. Só soltaria o homem quando as provas viessem do fôro. As provas vieram com a nova da "impronuncia" do Sr. Bessa, que, então, foi restituido á paz do seu laboratorio.

O CAFE'

Abriu um pouco mais calmo o mercado de café; as negociações de hoje foram feitas ao preço de 9$800 por arroba para o typo 7, sendo apuradas, pela manhã, vendas para 597 saccas e, no correr do dia, para mais 3.868 saccas. O mercado de Nova York, que hontem fechou em alta de 6 a 14 pontos, abriu hoje em baixa de 1 a 4 pontos. Hontem entraram 3.686 saccas, embarcaram 14.349 e o "stock" ficou reduzido a 218.514 saccas.

Fallecimento em São Paulo

S. PAULO, 18 (A. A.) — Falleceu hoje, ás 11 horas, o Sr. Miguel Horacio Cyrillo. O finado era irmão dos Srs. Drs. Carlos Cyrillo Junior, Flor Horacio Cyrillo, advogados; Estevão Cyrillo, Raul Cyrillo, D. Maria Cyrillo Salles, esposa do capitão Sebastião Salles, escrivão da 1ª delegacia auxiliar; D. Thereza Magalhães, esposa do Sr. Johston Magalhães, advogado nessa capital, e da viuva Sra. Eugenia Cyrillo Seixa. Deixa viuva, a Sra. D. Marianna Cyrillo, e seis filhos menores.

O commandante Protogenes mandou pedir gazolina

O Sr. almirante ministro da Marinha recebeu um telegramma de Campos, do commandante Protogenes, piloto do "C 3", mandando pedir gazolina e oleo afim de poder regressar do "raid" que emprehendeu naquelle hydroaeroplano.

O julgamento de um crime passional

Unanimemente o Jury absolveu o negociante João Bueno

Depois que, iniciando os trabalhos do julgamento do negociante paulista João Paulo Bueno, o escrivão Pestana encetou a leitura dos autos do processo, ao edificio do tribunal do Jury affluiu maior numero de curiosos.

Noticiamos em outro local a installação da sessão e narramos o facto criminoso imputado ao réo.

Tambem, entre os curiosos, assistentes do julgamento, havia muitos candidatos a eleitores, que alli estavam, em magotes, á espera da vez para as formalidades, nos cartorios civeis do alistamento.

E, assim, foi lendo o escrivão as peças do processo. A leitura era rapida. Quem prestou attenção e conseguiu entender alguma cousa, ficou sabendo, em uma como que reconstituição da scena, que o réo, Paulo Bueno, deixando em Espirito Santo do Pinhal, em S. Paulo, o seu estabelecimento commercial, os seus negocios, seus interesses, emfim, viera ao Rio obcecado pela idéa da vingança, á procura da esposa que lhe roubara um amigo, Oscar Gomes Cardoso, a quem elle, vendo-o pobre, sem haveres, sem pouso, sem familia, mitigara os soffrimentos, dando-lhe dinheiro, abrigo e collocação no seu estabelecimento. Parecia gratidão, depois, a assiduidade com que Oscar Cardoso procurava o lar do seu protector... Um bello dia esse lar se esboroa. Para o Rio fogem Oscar e a esposa de Paulo Bueno.

Aqui chegando, este, na noite de 14 de março do anno passado, se encontra com ambos, a esposa e o seductor, á porta de um cinema, á Avenida. Alvejou-os cegamente, furiosamente, á tiros de revólver. Depois, a prisão do criminoso, a confissão na delegacia, nervosamente feita, o arrependimento, etc., etc. Chegou a phase do processo. O facto era esse. Vieram a seguir, pela leitura do escrivão, as formalidades judiciarias, denuncia, depoimentos, pronuncia, etc. Em um arranco final, o escrivão encerra a leitura.

Ha um pequeno descanso. O réo, no banquinho celebre, conserva-se calmo. Vê e ouve tudo com profunda attenção. Em torno, nas cadeiras, deputados, commerciantes, politicos paulistas. O sogro do réo é chefe politico em S. Paulo. Gente, muita gente, altamente classificada, se interessa pela sorte do criminoso. Ha mesmo no recinto uma certa corrente sympathica para com o réo.

O promotor, Dr. Galdino de Siqueira, levanta-se. Vae proferir a accusação. Faz silencio. E, guardando uma calma e uma serenidade profundas, o promotor, tomando do processo, diz em breves palavras, que o crime imputado ao réo era um facto. Não havia negal-o. Que o réo desfechara o revólver contra a victima e que esta fallecera em consequencia dos ferimentos produzidos pelos tiros recebidos, era uma verdade insophismavel, que resaltava dos autos, de que lê algumas peças. A seguir tambem faz, com brevidade, algumas considerações sobre o lado moral da questão, estudando-o em face do Codigo Penal e termina entregando a sorte do criminoso aos jurados, aos membros do conselho de sentença.

Mais ainda augmentou, entre os assistentes, a benevolencia para com o réo.

A defesa, representada por um deputado, o Sr. Nicanor, podia tambem declarar a mesma cousa, entregando o julgamento do crime aos jurados.

A narrativa dos antecedentes do facto criminoso emocionou e provocou o sentimento de [illegible]

[illegible] fez, porém, o defensor. Subiu á tribuna [illegible] historia.

[illegible] uma caçada. Arvores, regato, caminhos tortuosos, e o caçador que segue, espingarda ao hombro, cauteloso e a passos lentos. O perdigueiro fareja. A' margem do trilho, em uma curva, o caçador estaca. Abandonada, de vestidos rotos, feições reveladoras de dor moral e abatimento, uma creancinha chorava... Desiste o caçador da perdiz que procurava. Toma a creança aos braços, tral-a á casa, e, carinhoso, salva-a da morte, transmutando-a na formosa menina que os jurados podem ver.

E o advogado mostra o retrato de uma linda mocinha.

O caçador era o réo. A mocinha, sua pupilla, uma pessoa, a bem dizer da sua familia...

E tece elogios aos sentimentos de bondade, de bom coração do réo, até relembrar o antecedente do facto criminoso: o réo a mitigar a fome do amigo, acolhendo-o em seu lar e o ingrato que, ao envés de lhe beijar as mãos, rouba-lhe a esposa, ferindo-o na sua dignidade.

Foi a defesa.

O julgamento do réo, porém, já estava feito. Era garantida a sua absolvição.

Desce o advogado da tribuna e os jurados se recolhem á sala secreta. Lá, por alguns minutos, deliberam. Depois, voltando á sala de sessão, respondem aos quesitos e, unanimemente, absolveram o negociante Paulo Bueno.

Suicidio em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivos ignorados suicidou-se hoje Antonio Joaquim Gonçalves, que era casado e deixa uma filha.

O general Barbedo em palacio

Compareceu esta tarde no Cattete o Sr. general Barbêdo, que foi se apresentar ao Sr. presidente da Republica, tendo occasião de conferenciar com S. Ex. sobre o desempenho de sua missão militar no Estado de Matto Grosso.

Enthusiasmo pelo serviço militar

GASPAR LOPES, (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Passaram hoje por esta cidade os alumnos da Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas, ultimamente sorteados, que se vão apresentar ás autoridades militares do Districto Federal. Os sorteados, quando partiram de Alfenas, foram alvo por parte da população de grande manifestação de regosijo. O povo acompanhou-os á estação e foram distribuidos boletins patrioticos de incitamento ao serviço militar.

Reeleições na Camara de Cantagallo

CANTAGALLO (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Na reunião de hoje da Camara Municipal foram reeleitos: presidente, o coronel Cesar Frejane, e vice-presidente, o coronel Sebastião Sutterbach.

Queria morrer aos pés de Cabral

Si Pedro Alvares Cabral e seus companheiros ali no largo da Gloria não fossem de bronze, é certo que hoje teriam raspado um susto. Pois não é que Salomão José Rodrigues, com 28 annos, solteiro, veiu de Nictheroy, onde reside á rua João Caetano n. 151, para um banco daquella praça, aos pés daquella estatua, disparar contra o peito um tiro de revólver?

Queria morrer porque achava-se desempregado, disse elle ao commissario do 13º districto. Depois de removido pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

A sessão semanal da Associação Commercial

Reuniu-se hoje, em sessão semanal, a directoria da Associação Commercial, que foi presidida pelo Sr. Dr. Pereira Lima, com assistencia da maioria dos directores, do Sr. Accacio Leite, presidente da Sociedade do Commercio e Industria de Fumos; do Sr. Dr. Miranda Jordão e do Sr. Preiss, representante dos Srs. Demagny & C.

Foi lida, no expediente, uma representação contra os impostos de consumo sobre camisas, collarinhos e punhos de producção nacional, porque esse imposto já é pago nos tecidos; essa representação está assignada por firmas do commercio de fabricação e importação de taes artigos. Egualmente foi lido um officio da Camara do Commercio de Porto Alegre, sobre as cargas nos vapores "Santa Ursula" e "Guahyba", retidas em Portugal e que até agora não chegaram ao seu destino.

A esse respeito falou o Sr. Heckle, director da Associação e do Banco Germanicos, dizendo que está encarregado pelos carregadores dos navios de pagar todas as despesas decorrentes dos generos apprehendidos pelo governo portuguez.

Em seguida, o Sr. Dr. Pereira Lima declara que sabe que já foi intentada uma acção contra a Prefeitura para a annullação do actual orçamento.

Foi presente uma representação da A. Commercial do Paraná, contra o proteccionismo dado na Republica Argentina á hervamatte de outras procedencias que não do Brasil, para a qual os argentinos pedem a'nda novos augmentos.

Ficou resolvido officiar-se á Camara Brasileiro-Argentina sobre este assumpto.

O Sr. Dr. Pereira Lima declarou que teve occasião de ouvir um industrial de manteiga e que no estudo da sua sellagem o imposto pesará sobre as latas de 250 grammas, isso porque o imposto de 25 réis será cobrado pelas latas de 500 grammas ou fracção.

A execução do regulamento, disse S. S., trará o desdobramento do sello ou occasionará um duplo imposto.

Ficou resolvido que o Sr. Dr. Pereira Lima, na proxima segunda-feira, pedirá uma audiencia ao Sr. ministro da Fazenda, afim de ouvir os interessados.

O Sr. Augusto Lopes pediu informações sobre o pagamento das contas de exercicios findos. O Sr. presidente declarou que o Sr. ministro da Fazenda informou que, tão depressa o Congresso inicie os seus trabalhos, elle pedirá o respectivo credito.

Sobre as facturas consulares ficou declarado que o governo attendeu em parte ás solicitações da A. Commercial.

Tratando da questão dos fumos, o Sr. presidente deu a palavra ao Sr. Accacio Leite sobre a nova representação a enviar ao governo para attender á substituição dos sellos dilacerados, antes do genero entrar em consumo. Ainda, a proposito do empacotamento, a Associação reclamará pelo desdobramento do sello a quem beneficiar o fumo para empacotar. Após outras explicações, o Sr. Dr. Pereira Lima declarou que a Associação Commercial esposava a questão e a ampararia junto ao governo. O imposto a cobrar, disse S. S., para evitar attrictos, deve ser desdobrado, de modo a ser cobrado exactamente de accordo com a lei. As representações sobre fumos e manteiga serão entregues pessoalmente pelo Sr. presidente da A. Commercial ao governo.

Foi apresentado o primeiro boletim commercial da Associação Commercial, organisado sob a direcção do Sr. João Severino da Silva, director da secção de estatistica da Associação.

A's 16 1|2 horas foi encerrada a sessão.

O Sr. Frontin em visita ás minas de carvão do sul do paiz

JAGUARUNA (Santa Catharina), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Paulo de Frontin e sua comitiva, tendo desembarcado em Imbituba a 1º do corrente, seguiu para Laguna no mesmo dia, tendo sido recebido com grande manifestação. No dia seguinte, o Dr. Frontin partiu para Ararangua, examinando as obras do canal de Laguna e da barra de Araranguá, tomando, depois, rumo de Crissiuma para examinar as jazidas de carvão ali existentes. O Dr. Paulo de Frontin chegou hontem, á noite, aqui, sendo recebido carinhosamente, seguindo já hoje para Tubarão, onde visitará as minas de propriedade dos Srs. Lage & C., dahi.

As mercadorias destinadas ao ramal de Portella a Vassouras

Até que fique totalmente restabelecido o trafego do ramal de Portella a Vassouras, a sub-directoria do trafego da Central do Brasil resolveu mandar que as mercadorias recebidas em Alfredo Maia para aquelle ramal sejam enviadas para a estação de S. Diogo, dahi seguindo para Juparanã, onde se fará a necessaria baldeação. As cargas recebidas para as estações do mesmo ramal antes dos temporaes que motivaram a damnificação das linhas já seguiram todas aos seus destinos.

Um assassinato mysterioso no Rio G. do Sul

CANGUSSU' (R. G. do Sul), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encontrado assassinado em sua casa, com ferimentos de cacete e balas, o individuo Camillo Rocha Dias. Foi presa por suspeitas sua amasia Carolina Couto, que nada confessou e foi posta em liberdade.

Nomeações e designações no M. de Agricultura

Por portarias de hoje foram readmittidos, pelo Sr. ministro da Agricultura, os adjuntos de professores da Escola de Aprendizes Artifices do Paraná Cyro Silva, Isaura Sydney Gasparini e Leonidas de Moura Loyola.

— Foi designado para servir na Directoria Geral de Agricultura, o 2º official addido da Estatistica Paulo Kunhardt.

A estrada de ferro e o carvão de S. Jeronymo

Conferencia em palacio

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou, á tarde, a directoria da Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo sobre interesses, em geral, dessa via-ferrea, e, particularmente, sobre o carvão daquellas minas.

Politica de Matto Grosso

Sobre a situação politica em Matto Grosso, conferenciou á tarde com o Sr. presidente da Republica o deputado Pereira Leite.

Com o Sr. ministro do Interior conferenciou á tarde longamente o Dr. Camillo Soares de Moura, interventor no Estado de Matto Grosso.

A annullação do orçamento municipal

Os trabalhos da Liga e do Dr. Esmeraldino Bandeira

A directoria da Liga do Commercio, por intermedio do seu consultor juridico, Dr. Esmeraldino Bandeira, contratado em virtude de autorisação de varios commerciantes da nossa praça, conforme hontem, noticiámos, está activando os trabalhos para, judicialmente, promover a annullação do orçamento municipal.

O Dr. Esmeraldino Bandeira tem mantido conferencias com os membros da Liga, colligindo os necessarios dados para a propositura, em breves dias, da competente acção perante o Juizo Federal.

A directoria da Associação Protectora do Commercio a Varejo, conforme communicação que nos fez, resolveu, em vista da resolução do prefeito, ordenando a cobrança dos impostos pelo actual orçamento municipal, intentar acção de nullidade do mesmo orçamento e aconselhar aos seus associados a não pagar os impostos que estiverem accrescidos.

Desastre no rio Acary

Uma canoa vira e morrem afogadas duas senhoras

VILLA BRASILIA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — D. Idalina Pereira e uma sua neta, quando passavam numa canôa o rio Acaray, tributario do Sr. Francisco, succedeu virar aquella embarcação, morrendo afogadas as duas passageiras. D. Idalina Pereira é mãe do Dr. Annibal Pereira, que se acha nessa capital.

COMMUNICADOS

Aviso

Empresa de Aguas de Caxambú

Octavio Guimarães, para os devidos fins e effeitos, communica a seus amigos e freguezes que, desde agosto de 1916, não mais faz parte da directoria da Empresa de Aguas de Caxambú.

Rio, 18 de janeiro de 1917. — Octavio Guimarães.

Escriptorio — General Camara, 49, sob. Telephone 4.228.

A Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados, certa de que o governo só annullará o orçamento municipal mediante intervenção do poder judiciario, consultando seu advogado, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, sobre os remedios legaes cabiveis na especie em questão, scientificou-se de que qualquer procedimento judiciario seria de resultados por demais demorados. O interdicto prohibitorio de que se vem falando offerece delongas eguaes a qualquer acção annullatoria, pois é sabido que uma vez embargado converte-se elle em acção ordinaria, sujeita a appellação recebivel nos seus effeitos regulares. Resta ainda a questão da competencia da justiça federal e copiosa jurisprudencia do Supremo Tribunal, que não permitte os interdictos contra os actos do poder executivo. A' vista de tão serios embaraços resolveu a directoria daquella sociedade dirigir-se ao Exmo. Sr. presidente da Republica, que de algum modo contrahiu o compromisso de convocar o Conselho sem dependencia da acção judiciaria.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1917.

Luiz A. Vieira, secretario.

Dr. Luiz Lopes Villas Bôas

O capitão de mar e guerra Luiz Gaston Lavigne e familia hypothecam o seu reconhecimento a todos que assistiram á missa de 7º dia realisada hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio de seu saudoso primo DR. LUIZ LOPES VILLAS-BOAS.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

54189	16:000$000
57465	3:000$000
34534	1:000$000
45516	1:000$000
4086	1:000$000
45323	500$000
39239	500$000
23003	500$000
45721	500$000

Deram hoje:

Antigo	189	Urso
Moderno	880	Peru'
Rio	979	Porco
Salteado		Gato

Para amanhã:

683 — 2?3 — 899

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 731ª extracção da 222ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

45574	20:000$000
24802	2:000$000
3455	1:500$000
2046	1:000$000
42501	1:000$000
12696	500$000
18059	500$000
26352	500$000
46177	500$000
52046	500$000

João Gonçalves do Nascimento

MISSA DE 30º DIA

Januaria Queiroz Nascimento, Joaquim Antonio Freire de Andrade, Nicanor Queiroz Nascimento, senhora e filhas, Gustavo Lebon Regis e familia, Sizina Queiroz Nascimento, Flavio Queiroz Nascimento e familia, Alvaro Queiroz Nascimento e familia, viuva, irmão, filhos, filhas, genro, noras, netos, netas do fallecido JOÃO GONÇALVES DO NASCIMENTO, convidam aos parentes e amigos do extincto para assistirem á missa de 30º dia que pela alma do adorado esposo, irmão, pae, sogro e avô mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 19 de janeiro, sexta-feira, ás 9 1|2 horas da manhã e agradecendo profundamente aos que compareceram aos actos funebres e religiosos já cumpridos, gratos ficam aos que a este novo acto de piedade christã tiverem a bondade de comparecer.

Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José

Visconde da Veiga Cabral

(Secretario em exercicio da Caixa Beneficente)

A Mesa Administrativa da Irmandade do Glorioso Patriarcha São José manda celebrar, sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma do finado irmão o Exmo. Sr. VISCONDE DA VEIGA CABRAL, secretario em exercicio da Caixa Beneficente. De ordem do carissimo irmão provedor, convido os nossos irmãos, sua illustre familia, parentes e amigos do finado, para assistirem a este piedoso acto, prestando assim as justas homenagens a tão distincto irmão.

Secretaria da Irmandade, em 18 de janeiro de 1917. — O secretario, *Francisco Lopes Ferraz Sobrinho*.

Cecilia Las Cazas dos Santos

Guiomar Las Cazas dos Santos, João Baptista Cortes e sua senhora, Jayme Las Cazas dos Santos e sua senhora, filhos, genro e netos de CECILIA LAS CAZAS DOS SANTOS, *convidam* os demais parentes e amigos a assistirem á missa que pelo repouso de sua alma fazem resar amanhã, sexta-feira, na egreja de São Joaquim, rua de São Christovão, ás 9 1|2 horas.

"Boletim Fluminense de Agricultura e Industria"

Acaba de ser publicado o "Boletim Fluminense", orgão de divulgação e consulta, destinado a prestar aos lavradores e industriaes fluminenses informações e conselhos uteis, de ordem technica e applicada, sobre assumptos de seu interesse.

Já hoje o "Boletim Fluminense" se constituiu uma excellente fonte de divulgação e conhecimento das industrias, lavoura, etc., fluminenses, facilitando o escoamento da producção do Estado, pondo em contacto lavradores e commerciantes.

Entre as publicações do presente numero destacam-se: "A cultura do tomateiro", um estudo completo sobre o assumpto, contendo conselhos aproveitaveis aos que a ella se dedicarem. "O desenvolvimento agricola do Estado do Rio e a Companhia Leopoldina" é um outro estudo em que se dá conta dos sensiveis melhoramentos introduzidos no Estado do Rio para o desenvolvimento agricola das zonas servidas por essa via ferrea. Encontra-se tambem no Boletim noticia do extraordinario resurgimento das forças economicas do Estado, patenteando um augmento de quasi cem por cento no imposto de consumo, pelo elasterio tomado pela producção fabril e pelo accrescimo consideravel da exportação de varios productos da nossa agricultura, em virtude das medidas governamentaes postas ultimamente em pratica pelo executivo estadual.

Em virtude da protecção que resolveu o governo dar a varios industriaes, industrias novas começaram a ser installadas no Estado, algumas empregando materias primas fluminenses, até então inexploradas. O decreto de protecção referido estabelece que as industrias novas que se installarem no Estado até 31 de dezembro do anno corrente ficarão isentas dos impostos de industrias e profissões pelo praso de cinco annos, bem como do de exportação "ad valorem", e sujeitos apenas a uma taxa fixa de estatistica, necessaria á documentação official de sua existencia e de seu desenvolvimento, na concorrencia da importação similar estrangeira. E', como se vê, uma medida de real valor.

Assim, faz o Boletim referencias aos progressos de industrias extractivas e outras, como á de distillaria e applicação industrial do alcool, ás culturas medicinaes de Therezopolis, etc., bem como copiosas informações sobre a pecuaria do Estado, sobre o solo, situação geographica, etc., das cidades e municipios do Estado.

Uma obra util o "Boletim Fluminense da Agricultura e Industria".

IMPRENSA PAULISTA

"O Combate"

Os nossos collegas do "O Combate" acabam de introduzir varios melhoramentos nas suas officinas typographicas, de modo a tornar mais interessante o popular vespertino paulista.

Além disso outros melhoramentos serão feitos na parte redactorial do "O Combate", que corresponderá, assim, á acceitação que tem encontrado por parte do publico daquelle Estado.

MUTILADA

CARNAVAL

Começam amanhã as festas com que o Club dos Democraticos commemorará o seu 50º anno de existencia. Haverá sessão solemne, concerto e grande baile á fantasia.

— Um grupo de endiabrados carnavalescos fundou hontem á rua da Saude n. 120, o Bloco dos Pesados de Facto.

Os folliões, por causa das duvidas, elegeram logo a sua directoria, que ficou assim composta: presidente, Lord Roxo de Facto; vice-presidente, E. Fonseca, O Pé de Cabra; 1º secretario, Monteiro Filho, Dr. Chantecler; 2º secretario, M. Mendes, Dr. Mico; mestre de sala, R. Soares, Cabo Lá e Cá; mestre de canto, José Francisco, Zé da Gaita; thesoureiro, Adolpho dos Santos, O Onça.

E' no proximo domingo que o Bloco sairá á rua, para tomar parte no grande combate que se dará na avenida Rio Branco.

—Acha-se em organisação novamente o Blóco dos Dardanellos, que no Carnaval passado tanto brilho alcançou no meio carnavalesco.

Os dirigentes desse blóco marcaram para o dia 20 do corrente a reunião dos associados, afim de resolverem sobre a sua proxima apresentação.

Os atiradores da A. E. no Commercio estão descontentes

Os atiradores da linha de tiro da Associação dos Empregados no Commercio, conforme se queixaram alguns a A NOITE, acham-se actualmente bastante descontentes com o que lhes vem succedendo. A directoria daquella Associação retem, sem motivo justificado, grande quantidade de armamento destinado aos exercicios. Ainda ha pouco succedeu-lhes outra surpresa. Devido aos acontecimentos de Matto Grosso, para lá seguiu o tenente José dos Mares Maciel da Costa, que era o commandante daquella linha de tiro, assumindo esse commando o capitão Dr. Elias Cintra. Para hontem foi combinado que o tenente Mares, que já regressara, reassumiria aquelle commando, o que não aconteceu, por não ter S. S. recebido, até a ultima hora, o respectivo aviso. Entretanto, com todo o máo tempo, todos os rapazes lá estiveram e muito justamente de lá se retiraram bastante contrariados.

O imposto sobre juros de hypothecas

Recebemos o seguinte, para o qual chamamos a attenção a quem competente:

"Ao illustrado criterio da patriotica redacção da A NOITE, cuja efficaz intervenção solicitamos, submettemos as seguintes ponderações:

A lei da receita creou o imposto de 5 % sobre juros de hypothecas urbanas.

Este imposto é evidentemente exagerado, porque virá inevitavelmente gravar o devedor, que recorre aos emprestimos hypothecarios sempre em criticas circumstancias.

Deixaremos, entretanto, esta face do assumpto paar nos occuparmos do modo por que deva ser arrecadado.

Salta aos olhos que o melhor, mais efficaz e mais favoravel será cobral-o por estampilhas inutilisadas pelo credor no recibo dos juros, recibo que será sem valor desde que não seja assim estampilhado. Dest'arte não haverá inuteis delongas para as partes, circumstancias de ponderação, e sem onus de arrecadação para o Thesouro. O devedor será inexoravel fiscal de seu pagamento e o Thesouro ainda o fiscalisará por occasião da baixa da hypotheca, que não poderá, como prescreve o art. 2 n. IX da citada lei, ser effectuada sem apresentação da quitação do Thesouro expendida nessa occasião.

Muitos contribuintes têm, entretanto, nos informado, queixosos, que o Thesouro insiste em cobrar este imposto de uma só vez sobre a importancia total dos juros contados até o dia final do praso do emprestimo, e mediante guia do tabellião.

E' um modo illegal, iniquo, além de prejudicial ao fisco.

Illegal, porque todo o imposto, por preceito da Constituição, é annuo. A propria lei da receita repelle essa interpretação, pois exige a quitação final do Thesouro, expedido na occasião da baixa da hypotheca, o que não teria razão de ser si a totalidade do imposto tivesse de ser paga desde logo.

Iniquo, porque obrigaria o contribuinte a pagal-o, não sob a renda que percebesse, mas sobre uma expectativa de renda, que poderia desapparecer, ou por antecipado pagamento da divida ou por insolvabilidade do devedor.

Inconveniente ao Thesouro, porque exigiria dispendiosa escripturação, onerosos meios de arrecadação e não abrangeria os juros das hypothecas já existentes.

Para pôr côbro aos vexames e balburdias que nesta materia se estão verificando, faz-se urgente que o Sr. ministro da Fazenda expeça ordens para que se opere a arrecadação deste imposto por estampilhas, como já se faz para o imposto sobre titulos de credito, cuja fiscalisação é no entanto menos efficaz. No regulamento ou instrucções que depois expedir estipulará os casos de revalidação e multas.

Parece-nos, tambem, que não devem ser emittidas estampilhas especiaes, porque darão azo a multas injustas, especialmente no interior do paiz, pelo emprego das estampilhas communs, que aliás não prejudicarão ao Thesouro. A renda, sem inconveniente, seria escripturada com a do sello proporcional."

OS SUCCESSOS EM PERNAMBUCO

O Sr. Dantas afaga o credo Rosa e Silva

E' ainda alarmante a situação em Garanhuns

RECIFE, 18 (A. A.) — O "Diario de Pernambuco", tratando do rompimento politico, diz que, o general Dantas Barreto negou o credo politico de 1911, que combateu o Dr. Rosa e Silva, porque era chefe unipessoal, e agora queria para si a chefia unica e suprema; que o Dr. Manoel Borba não é desleal, visto o facto de ter sido eleito senador o general Dantas Barreto, agora este, desviado pela ambição, abre a luta politica e a sizania em Pernambuco, que ia progredindo sob uma administração benefica, e provoca a luta no momento de dolorosa conflagração sertaneja. "Contra isso protestamos, diz o referido jornal, em nome da terra pernambucana, ameaçada na sua tranquillidade pelas desarrazoadas pretenções do sebastianismo dantista; protestamos pela paz, pela ordem e pela legalidade, contra os desvarios, desregramentos e ambições incontidas. Que o general Dantas Barreto se aperceba do seu erro e o governo do seu dever".

O GENERAL JOAQUIM IGNACIO NÃO QUER SAIR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (A. A.) — O general Joaquim Ignacio declarou á imprensa que não deseja presentemente commissão alguma fóra de Pernambuco, sendo infundados os boatos sobre a sua retirada daqui.

UMA NOTA DA "PROVINCIA"

RECIFE, 18 (A. A.) — A proposito do caso politico, a "Provincia" publicou o seguinte: "Nada mais natural que a curiosidade publica em torno da scisão do P. R. D. Todos indagam os motivos que levaram o general Dantas Barreto a não acceitar as condições propostas pelo Dr. Manoel Borba.

A commissão de deputados federaes tratou com o governador do Estado da conciliação, como meio de terminarem as divergencias e resentimentos creados pela politica do mesmo governador, neste primeiro anno do seu governo. A commissão não fez nenhuma exigencia ao Dr. Borba; este fazia questão de duas cousas: exclusão do general Dantas Barreto do directorio do P. R. D. e inclusão do Dr. Lourenço Sá, representante aqui da politica do Dr. Rosa e Silva, no mesmo directorio. O Dr. Borba queria afastar o general Dantas Barreto da direcção da politica de Pernambuco e annullar o P. R. D., entregando o partido aos rosistas."

O CHEFE DE POLICIA CENSURADO

RECIFE, 18 (A. A.) — O "Jornal do Recife" censura o chefe de policia pelos acontecimentos de Garanhuns.

MOVIMENTOS PARA A PAZ ENTRE DANTAS E BORBA

RECIFE, 18 (A. A.) — O "Jornal Pequeno" publicou o seguinte: "Consta-nos que reunidos hoje, oito commerciantes de grande prestigio na nossa praça, discutiram a possibilidade de uma intervenção das classes conservadoras a favor da reconciliação entre o governador do Estado e o general Dantas Barreto. Seguem as confabulações a respeito.

Da reunião fizeram parte, entre outros, os Srs. Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, gerente do Banco do Recife; coronel Othon Lynch Bezerra de Mello, da firma Otton & Mendes; deputado estadual Antonio Amorim, da firma Loyo & Amorim.

Consta-nos tambem que o Dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, telegraphou aos Srs. Dr. Borba e general Dantas Barreto, fazendo votos para que os dous chefes politicos se reconciliem."

RECIFE, 18 (A. A.) — Corre [illegible] reuniram varios membros [illegible] vadoras, para deliberar sobre o modo de [illegible] um accordo entre o governador do Estado e o general Dantas Barreto e interromper o rompimento politico.

Os lutuosos acontecimentos de Garanhuns

BOM CONSELHO (Pernambuco), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ao assassinato do deputado estadual coronel Julio Brasileiro, chefe politico de Garanhuns, deu-se ali, ante-hontem, pelas 15 horas, um grande conflicto. Amigos politicos do coronel Brasileiro, á frente de numerosos cangaceiros, puzeram Garanhuns em verdadeiro pé de guerra. Depois de percorrerem as suas ruas principaes, aos gritos de vingança, atacaram a cadeia, onde haviam se refugiado os opposicionistas locaes, travando-se, então, grande conflicto, havendo renhido tiroteio. No correr deste, assassinaram os cangaceiros assaltantes da cadeia o medico Dr. Borba Junior, pharmaceutico Francisco Velloso, coroneis Manoel Jardim, Satyro Ivo, Argemiro Miranda, Julio Miranda, Gonzaga Jardim, um cabo e tres praças de policia. Dos assaltantes morreram cinco. E' grande o numero de feridos.

EM GARANHUNS

RECIFE, 18 (A. A.) — Perdura ainda a dolorosa impressão causada aqui pela tragedia de Garanhuns.

Está confirmada a noticia de ter o juiz de direito abandonado aquella comarca, vindo para esta capital em companhia de sua familia.

O assassino Francisco Salles em carta publicada pelo "Jornal do Recife" faz accusações ao referido juiz de direito.

O delegado de Garanhuns, tenente Theophanes, continúa a effectuar prisões.

O commercio daquella cidade continúa fechado.

Pelo trem chegado á noite vieram numerosas familias que residiam em Garanhuns e que fazem dolorosas narrativas dos factos que ali se passaram.

A viuva e filha do deputado Julio Brasileiro chegaram a esta capital, ante-hontem, á noite.

A agencia do Correio de Garanhuns foi abandonada pelo respectivo agente.

Devido á falta de noticias, parece que foram cortadas ou interrompidas as communicações telegraphicas com aquella cidade.

Consta aqui que hontem, á tarde, um novo grupo de cangaceiros, por parte da familia de uma das victimas, ameaçava atacar a cidade. Esse grupo conta mais de 400 homens, procedentes de Aguas Bellas.

O ultimo telegramma recebido de Garanhuns diz que o agente da estação telegraphica abandonava o apparelho devido á approximação de homens armados.

A força da policia que se encontra em Garanhuns, actualmente, compõe-se de 160 praças, competentemente municiadas. As estradas da cidade estão entrincheiradas para resistencia a qualquer aggressão de fóra.

Passageiros procedentes de Garanhuns dizem que o ataque effectuado á cadeia foi dirigido pelo irmão do deputado Julio Brasileiro.

RECIFE, 18 (A. A.) — Os ultimos telegrammas recebidos de Garanhuns dizem que a cidade está calma, parecendo tudo voltar á normalidade.

Boatos aterrorisadores fizeram com que o telegraphista abandonasse o seu posto, que, porém, já voltou a occupar novamente.

O commercio continúa fechado, como medida de precaução.

O chefe de policia esteve na residencia da viuva do coronel Brasileiro, interrogando-a. Desse interrogatorio nada transpirou.

RECIFE, 18 (A. A.) — O capitão Martiniano Corrêa, ajudante de ordens do governador do Estado, interrogado pelo "Jornal Pequeno", disse que a força que guardava a cadeia de Garanhuns resistiu heroicamente ao ataque de um grupo de cangaceiros, superior a 100 homens, que era capitaneado por Vicente de tal, pessoa da confiança do deputado Brasileiro.

RECIFE, 18 (A. A.) — Muitas pessoas residentes em Garanhuns e que se acham aqui foragidas dizem que a maior responsabilidade nos tristes successos ali occorridos é attribuida ao juiz Abreu Lima.

A policia ouviu hontem o capitão Eutychio Brasileiro sobre os acontecimentos de Garanhuns. O depoimento do capitão Eutychio é muito longo.

RECIFE, 18 (A. A.) — O "Jornal do Recife", vespertino, ataca o governador do Estado e o chefe de policia pelos acontecimentos que se desenrolaram em Garanhuns.

RECIFE, 18 (A. A.) — Francisco Salles, o assassino do coronel Brasileiro, continúa a remetter cartas aos jornaes accusando diversas autoridades de Garanhuns como responsaveis pelo que ali occorrera.

RECIFE, 18 (A. A.) — O coronel José Novaes mandará celebrar uma missa por alma dos soldados que foram victimas da tragedia de Garanhuns.

RECIFE, 18 (A. A.) — O governo acaba de nomear o juiz Ribeiro Pessoa para, em commissão, apurar a responsabilidade dos implicados nos factos de Garanhuns.

O governo promoveu ao posto de alferes o sargento Pedro Malta, que resistiu heroicamente, com quatro soldados, ao ataque á cadeia de Garanhuns effectuado no dia 15 do corrente, por um grupo de mais de 100 cangaceiros. Tres soldados morreram, ficando um muito ferido.

O coronel Novaes resolveu conceder uma modesta pensão á viuva do cabo que morreu defendendo a cadeia.

O Dr. Abreu Lima, juiz de direito de Garanhuns, conferenciou com o governador do Estado.

Os apparecimentos lugubres

Foram encontrados os cadaveres de dous afogados

Hoje, pela manhã, a policia maritima encontrou dous cadaveres, um proximo ao cáes do Mercado Novo e outro em frente á praia de Santa Luzia, ambos em decomposição.

O primeiro cadaver encontrado foi proximo ao Mercado Novo. Era elle de um individuo de côr preta e mal vestido. Não se pôde calcular a sua edade, devido ao estado de decomposição em que se achava. As providencias para a sua remoção para o necroterio foram immediatas.

O segundo foi o do funccionario publico Ananias de Figueiredo Ferreira, que ante-hontem, na avenida Beira-Mar, proximo ao Passeio Publico, depois de uma questão com sua esposa, se atirara ao mar.

O cadaver de Ananias, que appareceu boiando em frente á praia de Santa Luzia, foi removido para a rampa do antigo mercado e retirado do mar, afim de ser transportado para o necroterio.

A Assistencia Policial levou mais de tres horas para mandar o carro em que devia ser transportado o afogado, ficando elle todo esse tempo exposto ao sol, rodeado de uma multidão de curiosos e coberto de uma nuvem de moscas.

Ananias era de côr branca, tinha 42 annos de edade e era empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A demora da remoção do cadaver, da qual foi unicamente culpada a Assistencia Policial, causou grande indignação.

OBJECTO PERDIDO.— Perdeu-se uma mantilha de velludo roxo, com pelle, no trecho comprehendido entre a rua Paulino Fernandes e Gloria. Gratifica-se a quem entregal-a á praia do Flamengo 180.

Linha de Tiro 245 do cáes do porto

Teve hontem logar a eleição da nova directoria desta linha, comparecendo avultado numero de atiradores, e o instructor tenente Telmo Borba, sendo eleitos: presidente, José Ignacio de Avellar Werneck, reeleito; vice-presidente, Dr. Victor Marek, reeleito; secretario, Remo Severo; thesoureiro, Firmino Ramos, reeleito; director do tiro, capitão Arminio Sampaio; vogaes: Algenor Ramos, reeleito; Ulff Barreto, tenente Francisco Paulo Almeida e Ary do Amaral; commissão de contas: Casimiro Cossêra, Alberto Silva e Eugenio P. Rios. Findos os trabalhos a directoria tomou posse, usando da palavra o presidente, que agradeceu aos consocios a sua reeleição, concitando os atiradores a proseguir com enthusiasmo em prol do progresso e da boa ordem da sociedade. O tenente Telmo Borba, fez uma allocução enaltecendo os serviços prestados pelo Sr. Werneck, como principal dirigente da sociedade e pedindo que fosse consignado na acta um voto de louvor. Por ultimo usou da palavra o Sr. capitão Arminio Sampaio, agradecendo aos consocios a sua eleição.

Morreu repentinamente

Candido José de Oliveira, com 23 annos, solteiro, residente á praça S. Salvador n. 3, que já andava doente, veiu hoje a fallecer repentinamente.

A policia do 6º districto fez remover o cadaver para o necroterio publico.

Conjuntos orchestraes

O Centro Musical do Rio de Janeiro, sociedade composta de todo o elemento musico-profissional desta cidade — está apto, por isso, a organisar excellentes conjuntos orchestraes, grandes ou pequenos, para toda especie de diversão ou festividade. — Rua Lavradio numero 63, sobrado.—Telephone C. 1.981.

O COMMERCIO DE FUMOS

Um negociante varejista que não está de accordo com o augmento

—Ainda ha margem para grandes lucros — disse-nos o nosso entrevistado

Do que se tem dito sobre a indebita elevação de preços por parte de alguns negociantes, a pretexto de elevação de taxas nos novos impostos, para o corrente exercicio, conseguimos agora uma opinião insuspeita, por isso que foi colhida no contrario do interesse que o caso traz ao commercio explorador. Tratamos aqui de uma palestra interessante que nos concedeu um varejista de fumos, o Sr. Domingos Buccos, estabelecido á rua Senador Pompeu.

São curiosas as declarações que nos fez este cavalheiro. Sem reservas, disse-nos o Sr. Domingos estar sendo assediado para adherir aos negociantes que fizeram o augmento exorbitante nos preços do fumo, augmento que não póde adoptar por consideral-o simples extorsão, tanto mais quanto se sabe que o governo resolveu fazer emissão de sellos de isenção do "stock" ainda em deposito, e que fôra adquirido o anno passado, quando ainda, portanto, não estava decretada a nova lei. Sendo assim, diz o Sr. Buccos que não comprehende como se possa fazer já o augmento de preços que se observa indistinctamente em quasi todos os varejistas.

Depois de 7 de fevereiro é razoavel que se o faça, mas não agora, na vigencia dessa concessão do governo. A uma pergunta nossa sobre si é ou não razoavel a elevação indistincta do preço de todos os fumos, aquelle negociante adeantou que, mesmo depois de 7 de fevereiro, data em que o governo porá em execução as novas taxas, não deverá ser vendido por mais de 300 réis o maço de cigarros caporal mineiro ou lavado, porque ainda ha margem, por esse preço, de grandes lucros. No entanto, accrescenta, actualmente quasi todos os varejistas já vendem cigarros daquella qualidades de fumo por 400 réis, o que, positivamente, não é muito regular...

Um crime passional desenrolado em plena avenida Rio Branco

O julgamento, no Jury, do criminoso

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o réo de um crime passional, occorrido na noite de 14 de março do anno passado, em plena avenida Rio Branco, á porta do cinema Avenida.

O facto criminoso é o seguinte: Por volta das 22 horas, no local acima referido passavam um senhor e uma senhora, de braço dado, quando, abruptamente, um outro senhor, postado nas immediações, alveja-os a tiros de revólver. Os estampidos attrahiram os que tambem ali estacionavam. O senhor que acompanhava a dama fôra, porém, attingido mortalmente por um dos projectis e expirava quasi instantaneamente, na calçada da Avenida. O criminoso não fugiu. Preso, conduzido á policia, declarou chamar-se João de Paula Bueno e contou o motivo do crime.

Mezes passados, fôra, em seu estabelecimento, em Espirito Santo do Pinhal, procurado por um amigo, Oscar Cardoso, que se achava em precarias condições financeiras. Ajudou-o, deu-lhe trabalho, e em breve Cardoso era intimo da familia. Ingrato, esquecendo-se do bem que lhe fôra feito, Cardoso entrou a requestar a esposa de seu bemfeitor, acabando por seduzil-a, trazendo-a, bem como a diversos haveres do casal, que furtara, para o Rio.

Ferido fundamente em sua dignidade, Paula Bueno deixou-se empolgar pela idéa de vingança e, abandonando o seu estabelecimento veiu para o Rio, onde, naquella noite, se encontrou com sua esposa em companhia do seductor e, rapidamente, executou o plano sinistro que architectara: matar a ambos. Salvou-se, porém, sua esposa, que não foi attingida.

Hoje, quasi um anno depois, foi o criminoso submettido a julgamento, no Tribunal do Jury, onde os trabalhos tiveram inicio ás 13 horas.

O telegrapho vae de mal a peor

O Sr. director dos Telegraphos precisa, sem mais demora, providenciar para que se regularise o serviço de transmissão de telegrammas entre esta capital e São Paulo. Os jornaes vespertinos da capital paulista são constantemente prejudicados com a demora com que ali chegam os despachos expedidos daqui ás primeiras horas do dia, deixando, muitas vezes, por falta de tempo, de inseril-os. Leia o Sr. director dos Telegraphos o que hontem publicou "O Combate", de São Paulo, e verá que os clientes dos Telegraphos têm motivos de sobra para reclamar contra o pessimo serviço da repartição.

"Até á hora de encerrarmos o nosso expediente, não haviamos recebido a maior parte do serviço telegraphico.

O atraso corre por conta dos Telegraphos: um despacho depositado no Rio ás 9,35, só ás 11,35 chegou a São Paulo, só nos sendo entregue ás 17,47".

Não se póde desejar nada mais demorado, nada mais contrario aos fins a que se propoem os Telegraphos!

Amanhã churrasco ao Rio Grande

A Casa Assembléa, restaurante de primeira ordem, tem diariamente o mais variado "menu" e os melhores vinhos. Rua da Assembléa, 79. Proprietario. Ottomar Moller.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 506 rezes, 46 porcos, 78 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 30 r., 2 p. e 1 v.; Durish & C., 16 r.; A. Mendes & C., 48 r.; Lima & Filhos, 7 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 67 r., 29 p. e 8 v.; João Pimenta de Abreu, 7 r.; Oliveira Irmãos & C., 98 r., 11 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 6 r. e 18 v.; C. dos Retalhistas, 50 r.; Portinho & C., 16 r.; Edgard de Azevedo, 24 r.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Augusto M. da Motta, 35 r., 16 c. e 3 p.; Alexandre V. Sobrinho, 1 p.; Jacques Meyer, 32 r.; Sobreira & C., 10 r.

Foram rejeitados: 6 r., 1 p., 1 c. e 4 v.

Foram vendidas: 28 r. com 5.600 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 275 r.; Durish & C., 117; A. Mendes & C., 441; Lima & Filhos, 320; Francisco V. Goulart, 559; C. dos Retalhistas, 134; João Pimenta de Abreu, 60; Oliveira Irmãos & C., 503; Basilio Tavares, 114; Portinho & C., 58; Edgard de Azevedo, 142; Augusto M. da Motta, 118; F. P. de Oliveira & C., 47; Sobreira & C., 61; Jacques Meyer, 116. Total, 3.074.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 472 r., 45 p., 17 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $800; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $800 a $900.

Exportação

Foram abatidas hoje para a exportação 504 rezes de Caldeira & Filhos.

Em Santa Cruz foram rejeitadas 4.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

João Gonçalves do Nascimento, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; João Alves Pinheiro de Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; Augusto Cordeiro da Silva, ás 9, na mesma; em suffragio das almas dos socios do Club dos Democraticos, ás 10, na mesma; D. Luiza Alphonsina de Souza da Silveira, ás 9 1|2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Antonio Joaquim de Figueiredo Rodrigues, ás 9 1|2, na mesma; monsenhor Lourenço Vieira de Souza Meirelles, ás 11 horas, na egreja de São Pedro; Antonio Massa Pinto, ás 9, na egreja da Lapa, no largo do mesmo nome; João Antonio de Barros, ás 9, na matriz de Sant'Anna; João Paula Monetto, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier; D. Elisa Madeira Godinho, ás 9 1|2, na matriz de São José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Mario, filho de José Alcaraz, rua Jorge Rudge n. 53; Waldemar, filho de Isaltino Nobrega, rua Francisco Eugenio n. 251; Olamor, filho de José Soares de Pinto Ramalho, rua D. Romana n. 66; Laura, filha de Francisco Muniz, rua Frei Caneca n. 344, casa V; Wilson, filho de José Fernandes Nogueira, travessa 12 de Dezembro n. 20; Carlos, filho de José Motta de Menezes, rua Senador Pompeu, 149; Joaquim, filho de Emilio da Silveira Brum, travessa Patrocinio n. 126; Isaura Moreira da Silva, rua Barão S. Francisco Filho, 255; Veneranda Coronato Gentil, rua Frei Caneca n. 252, casa XXXI; Agenor Paula Souza, travessa da Alegria n. 9; João, filho de João Antunes, rua S. Leopoldo n. 71, casa V; Alceu, filho de Noemia Pinto, rua Luiz de Camões n. 87; Albertina, filha de Manoel Antonio Arrepia, rua Visconde da Gavea n. 86; Sergio, filho de Herminio de Magalhães, rua Miguel de Frias n. 50; Sebastiana Joaquina da Conceição, rua Visconde de Sapucahy n. 229; Osmar, filho de Maria Pereira, rua Barcellos n. 50; escrivão do almoxarifado da Repartição Geral dos Telegraphos Ricardo Linger, rua Lins de Vasconcellos n. 359; Romão Corrêa, Santa Casa da Misericordia; Cecilia Rodrigues de Amorim, travessa Aguiar numero 13.

—No cemiterio de S. João Baptista: Lucinda, filha de Euphrasia de Jesus, rua 28 de Agosto, s|n.; José da Silva, rua Ypiranga n. 44, casa X; Aurora Lestis Azevedo Corrêa, rua Pereira Nunes n. 51; Rita Rosa da Silva, rua do Progresso n. 14; soldado do 3º regimento de infantaria Ramiro da Silva Ramos, Hospital da Brigada Policial; Maria, filha de Rosinda Maria do Nascimento, Villa Rica n. 22; Felippe Francisco Ramos, Hospital Nacional de Alienados; Manoel Barbosa, rua Senador Octaviano n. 330; José dos Santos Macieira, rua Humaytá n. 140; Dalgisa, filha de Manoel da Silva, rua Real Grandeza, 184; Antonio Alves de Oliveira, Beneficencia Portugueza; Alcebiades de Barros Vianna, rua do Cattete n. 122, casa X; Ananias Theotonio de Figueiredo, necroterio da policia.

—No cemiterio do Carmo: David Saxe Queirod, Hospital do Carmo.

—Foi effectuado hoje o enterro do industrial Sr. Guilherme Gonçalves da Silveira.

O caixão mortuario, de 1ª classe, saiu da rua Campos Salles n. 81 para a necropole de S. Francisco Xavier, onde o sepultamento foi feito em carneiro.

— No municipio de São Lourenço, em Pernambuco, falleceu hontem o venerando ancião coronel Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, pae do Sr. Dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Reuniu-se hontem o Aero Club

No Aero Club Brasileiro realisou-se hontem a reunião semanal dessa sociedade, sendo os trabalhos presididos pelo commendador Gregorio Garcia Seabra.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o secretario procedeu á leitura do expediente, que constou de varias communicações de sociedades sportivas do paiz e um telegramma do Aero Club Campista participando a sua fundação, e em seguida foram lidas diversas propostas para socios do club.

O commendador Seabra, fazendo uso da palavra, tratou longamente da organisação do programma da Segunda Conferencia Aeronautica Pan-Americana, que terá logar em setembro proximo, nesta capital. O orador analysou minuciosamente o assumpto em questão, e por fim poz em destaque a necessidade que tem o paiz em realçar os seus esforços pelos problemas aeronauticos e destacar dentre as outras nações do continente o brilho da nossa cultura. Continuando o orador referiu-se á Escola de Aviação da Armada, e ao socio tenente aviador Virginio Delamare, salientando as suas qualidades de profissional e o seu devotamento pela causa da aviação nacional.

O Sr. Netto Machado levou ao conhecimento da assembléa uma proposta do prof. Enéas Campello, na qual offerece em beneficio da aviação o producto de um festival organisado pelo Centro de Cultura Physica, que se realisará brevemente num dos jardins publicos.

O Dr. Alencastro Guimarães, presidente da commissão organisadora da Grande Tombola, depois de fazer diversas considerações acerca deste tentamen, apresentou á mesa uma longa exposição sobre a marcha dos trabalhos da mesma commissão, propondo em seguida varias medidas, as quaes foram todas approvadas.

A's 20 horas, o presidente levantou a sessão, sendo marcada a proxima reunião para quarta-feira vindoura.

SPORTS

Football

As festas sportivas de domingo

Com a terminação da temporada de football, os nossos clubs, encerrando os seus trainings, tratam de organisar festas sportivas como um ultimo prazer á nossa população e aos seus associados e amigos em particular.

Para domingo proximo, por exemplo, tres bellas festas se annunciam:

Do Carioca F. C.

Com um excellente programma, este club realisará a sua bella festa, solemnisando a conquista do campeonato da 2ª divisão, no pittoresco ground da estrada de D. Castorina, na Gavea. Do programma fará parte um match de football entre dous valorosos teams, que disputarão um rico trophéo. Terminará a promettedora festa com uma soirée ao ar livre, abrilhantando a festa uma banda de musica.

Do S. Christovão A. C.

O extenso ground da rua Figueira de Mello se engalanará para a realisação da festa sportiva projectada pelo club. Do programma, bastante interessante, fazem parte provas pedestres de saltos e de football.

O grande numero do programma será o encontro dos primeiros teams do S. Christovão e do Villa Izabel, já convidado para disputar uma custosa taça de prata.

Do Audax Club

A festa preparada caprichosamente por este joven club, cuja melhor reclame é a animação intensa que reina pela expectativa da sua realisação, cumprir-se-á no campo do Andarahy. Com um programma excellente, esforçadamente preparado pela directoria do Audax, certo o campo do Andarahy não comportará o numero de curiosos domingo proximo.

O clou da festa é o match entre os primeiros teams do Bangu' e do Andarahy, que proporcionará á nossa população, ainda este mez, assistir uma peleja séria e emocionante. Como premio haverá um trophéo de prata. Além deste encontro haverá outro entre as equipes do Navarro e do Ypiranga.

A' LIGA METROPOLITANA

A questão dos convites

Domingo proximo, no campo do America, realisar-se-ão dous matches patrocinados pela Metropolitana. Da vez passada naquelle mesmo campo, porque a festa era promovida por esta mesma associação, diversos chronistas tiveram o desprazer de ver que os seus cartões, distribuidos pelo America, eram impugnados, sendo, em vista disso, obrigados a pagar 2$ de entrada... para fazer reclame de quem nada faz pelo football, antes o explora como provou.

Muito naturalmente queremos perguntar a essa assembléa qual o convite que dará entrada domingo no campo americano. Certo não será o distribuido pela Metropolitano, pois que elle não existe. E nós não estamos dispostos a pagar para dizer bem de quem nos trata mal.

A licença de A. Silvares

Em complemento á noticia que hontem demos sobre o afastamento do Sr. Alberto Silvares da presidencia do Villa Isabel, podemos affirmar que elle será por todo o corrente anno. A licença que pediu Silvares foi por tempo indeterminado.

LIGA SUBURBANA DE FOOTBALL

Campeões de 1916 versus Scratch da Liga

No ground do Engenho de Dentro, á rua H. Scheid, realisar-se-á domingo o encontro entre o team campeão do torneio desta liga e o combinado formado pelos elementos dos diversos clubs que a elle concorreram.

Americano F. C.

Realisar-se-á hoje, ás 20 horas, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 156, a assembléa geral ordinaria, para a eleição da nova directoria do club.

Pedem por nosso intermedio o comparecimento de todos os associados.

Tauromachia

Realisar-se-á domingo, finalmente, a grande corrida de touros, no redondel das Neves, em Nictheroy, em beneficio dos forcados da troupe que ahi trabalha.

O gado para esta festa é escolhido, sendo composto de bichos bastante bravos. Figurarão na corrida, entre outros, Simões Serra, Palleno, Trianho, Francisco Cruz, Nicolas, Matuzana, Manoel Casal e Costa Carvalho.

Haverá tambem uma pantomima pelos beneficiados, intitulada "O medico á força", assim como um match de jogo de pão entre um professor e seus discipulos, estabelecendo um desafio com qualquer espectador que queira medir forças.

JOSE' JUSTO.

As nossas relações commerciaes

E' auspicioso registar o incremento que, apezar da guerra, vão tendo as nossas relações commerciaes com Portugal e Hespanha. Ainda ha pouco chegou do primeiro daquelles paizes o Sr. A. Pereira Prista, antigo negociante, que trouxe grande numero de representações de importantes firmas portuguezas e hespanholas, entre as quaes a de J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada, que explora grandes armazens de vinhos em Lisboa e Porto.

Triste epilogo de um crime contra o Thesouro

Recebemos ainda, para Angela Theodora, os seguintes donativos:

Tres anonymos	15$000
C. C. (em louvor de S Sebastião)	10$000
Joaquina Barbosa Dantas	5$000
Eduardo Belluti	5$000
F. Meirelles	5$000
A. Campos	5$000
Pericles Barbosa	5$000
Antonio Ferreira	5$000
João de Freitas	3$000
Waldemar Barbosa	2$000
Saboya de Medeiros	2$000
H. Schlander	1$000
Rodolpho Brandão	1$000
	64$000
Quantia publicada	959$000
Total	1:023$000

CLUB MOZART

48, RUA DO PASSEIO, 48

De ordem do Sr. presidente communico aos Srs. socios e convidados que, tendo terminado as obras indispensaveis ao funccionamento do "cabaret", sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da noite, terá logar a sua reabertura com novos artistas contractados directamente em Buenos Aires.

Rio, 17 — 1 — 1917.

O secretario, *E. Oberlaender.*

A greve dos padeiros de Buenos Aires

Comicio, conflicto, uma morte e dous feridos

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Hontem á noite, durante um comicio dos empregados de padarias que se acham de parede, realisado na praça do Congresso, deu-se repentinamente um conflicto, havendo forte tiroteio, de que resultou uma morte e dous feridos. A policia dissolveu o comicio e abriu inquerito para apurar as causas do conflicto.

Os piratas

O Sr. Antonio Corrêa, encarregado dos elevadores do «Jornal do Commercio», veiu á nossa redacção, recommendado por pessoa idonea, declarar que não é elle o «cavador» que com egual nome figura na nossa noticia de hontem sob o titulo «Os piratas».

Lycée Français

RUA DO CATTETE, 351

Exmo. Sr. — O nosso primeiro anno escolar está findo. O que devemos fazer antes de tudo é agradecer ás Exmas. familias dos nossos queridos alumnos o apoio generoso e confortante que nos deram, o que facilitou a nossa tarefa e alliviou as nossas fadigas.

Parece-nos que nada poupámos para que o Lycée correspondesse ás justas aspirações de todos que nos confiaram a educação de seus filhos.

Secundados por dedicados e competentes auxiliares, passámos todo o anno no meio desses duzentos e tantos moços e creanças; estivemos sempre entre elles para animal-os, estimulal-os, reprehendel-os quando necessario, guial-os, emfim, no difficilimo caminho das sciencias e das letras.

Tudo correu muito bem durante estes 10 mezes e congratulamo-nos com todos os que nos ajudaram pelos resultados alcançados.

Os nossos auxiliares nada pouparam para nos ajudar de uma maneira efficiente e pratica. Desejamos passar rapidamente em revista o que de mais saliente fizemos em beneficio dos nossos alumnos para que pudessem tirar o maior proveito possivel.

Classe Infantil — Os nossos menores discipulos, 24 bellas creanças de 4 a 8 annos, confiadas á consciencioса e dedicada professora, fizeram taes progressos na leitura, no portuguez, no francez, no canto e na gymnastica que muitas familias, não satisfeitas de nos mostrarem seu contentamento, mandaram-nos cartas de felicitações e agradecimentos.

Curso Primario — As tres classes deste curso deram-nos plena satisfação, e vimos quanto se pode alcançar de meninos de boa indole, optima educação, quando bem dirigidos. Podemos constatar tambem como nessa tenra edade se podem aprender as linguas vivas. Os resultados alcançados em Francez e Inglez são dos mais animadores.

Os exercicios physicos tiveram nesse curso um cuidado todo especial, porque temos sempre em vista que, sem a saude, nada se pode exigir do discipulo.

"Mens sana in corpore sano".

Curso Secundario — Os alumnos deste curso deram-nos tambem plena satisfação, e o optimo comportamento que tiveram durante o anno foi para nós a prova mais evidente de que toda essa bella e intelligente mocidade pertence ás melhores e mais distinctas familias desta capital. Devemos, comtudo, accrescentar que para melhor preservarmos esses moços e essas creanças, que com tão inteira confiança nos foram entregues, não hesitámos em remetter aos paes aquelles que podiam prejudicar os seus collegas pela falta de applicação e comportamento duvidoso. E foi assim que nos privámos do numero não pequeno de dezoito alumnos.

Os resultados dos exames no Pedro II foram dos mais animadores: tivemos 90 % dos nossos alumnos approvados e com as melhores notas.

Hora Literaria — Realisou-se sete vezes, obedecendo ao programma, pre-estabelecido, que consistia numa conferencia versando sobre um dado thema, a audição de trechos musicaes de diversos autores, todos, porém, com a mesma unidade de vistas, o mesmo assumpto.

De tão e selectamente concorridas, as Horas Literarias do Lycée Français tornaram-se o ponto obrigatorio da nossa sociedade culta.

Essas horas literarias em nada prejudicaram os trabalhos lectivos ou estudos dos alumnos, porque eram realisadas depois das 4 1/2 horas da tarde e organisadas por literatos e artistas que vinham de fóra trazer ao Lycée a nota de arte musical ou poetica.

Essa innovação é mais um ponto do programma pedagogico do Lycée, pois não se limitava a simples festas, e sim reuniões em que os alumnos que as assistiam, e nellas tomavam parte, além de desenvolverem o seu senso esthetico, aprimoravam sua educação no trato de pessoas de alta distincção.

Gremio Literario — O Gremio creado pelos alumnos do Lycée afim de discutirem assumptos literarios e se habituarem ao convivio social e falarem em publico realisou diversas sessões e um bello festival dramatico-literario-musical em beneficio dos pequenos alliados.

As datas nacionaes foram tambem commemoradas no Lycée por iniciativa do Gremio, de modo a alimentar sempre no coração da mocidade o amor pela patria e a veneração pelos seus dias de gloria e seus heroes. A 14 de julho, que é data festiva, commum ás duas Republicas: franceza e brasileira, teve commemoração condigna, demonstrando isso o congraçamento entre as duas grandes patrias.

Aulas Especiaes — Funccionaram com toda a regularidade as aulas de desenho e de musica. Houve tambem aulas de musica, piano, violino e allemão, isto em separado e com muito proveito para os alumnos.

Dactylographia — Varios alumnos fizeram este anno com toda a regularidade e bastante aproveitamento este curso, que é de summa vantagem para os alumnos que se querem dedicar ao commercio.

Férias e Curso de Férias — As férias serão de 14 de dezembro — ultimo dia de aula, — até 5 de fevereiro, para a classe infantil, curso primario e os dous primeiros annos do curso secundario. Para os outros annos do curso secundario a entrada será em 1º de março.

Para as familias que não mandarem seus filhos para fóra estamos organisando cursos de férias, devendo começar a 2 de janeiro as aulas de Francez e Inglez e mesmo de algumas outras materias, todos os dias, das 8 ás 11 horas da manhã.

Essas tres horas de trabalho diario serão de grande utilidade para os alumnos e um allivio para as mães de familia, que de manhã precisam de socego e tranquillidade. O preço dessas aulas será de 20$000 mensaes.

Pensionistas — A pedido de muitas familias vamos organisar, logo em 1º de março, o curso dos pensionistas. Esses alumnos virão ao collegio das 8 horas da manhã até 7 1/2 horas da noite. Elles terão absolutamente todos os estudos e aulas, como si fossem internos, almoçarão e jantarão no Lycée, só indo dormir e passar os domingos em casa. A inauguração deste curso virá sanar as difficuldades que encontram as familias em mandar seus filhos para fóra, sendo isso dispendioso, não só pelo preço das pensões, mas pelas despezas de viagem e extraordinarias. Além disso ninguem ignora que o afastamento da familia para a mocidade, o abandono do lar, os conselhos e [illegible] absolutamente necessarios. Poderiamos [illegible] dado em accidentes inevitaveis em grandes agglomerações, isto é demasiadamente conhecido para ser necessario chamar a attenção das Exmas. familias.

Somos de V. Ex., etc.

A. Brigola, director.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil ao publico

Tendo a directoria desta Companhia tido sciencia de que espiritos malevolos continuam a espalhar á socapa falsos boatos contra o seu credito, procurando agora o pagamento do premio de — mil contos — do ultimo Natal para renovar a campanha de descredito já começada, respondemos a esse novo ataque traiçoeiro do seguinte modo:

O premio de — 1,000 contos — foi vendido, como se sabe, em — Oitavos — sendo cada oitavo composto de 10 octogesimos.

Desses oitavos foram vendidos:

4 nesta capital;
2 nos Estados do Rio e Minas Geraes;
1 em Santa Maria da Bocca do Monte, Estado do Rio Grande do Sul;
1 em Manáos.

Os 4 oitavos (ou a metade do bilhete) aqui vendidos, na importancia de — 500 contos — foram pagos integralmente no dia 28 de dezembro findo no Banco da Lavoura e do Commercio desta capital, por conta e ordem de um seu commitente.

Os 2 oitavos (ou 20 octogesimos), na importancia de — 250 contos — vendidos nos Estados do Rio e Minas Geraes, foram pagos pelos nossos agentes Nazareth & C., ás seguintes pessoas e bancos:

Joaquim Salles, Palace Hotel, largo de S. Francisco de Paula	1/80
Domingos Amaral Alves, S. Paulo do Murihahé, Minas Geraes	1/80
Manoel Gomes Pinto, Villa Nova de Lima, Minas Geraes	4/80
João Vimieiro, Villa Nova de Lima, Minas Geraes	2/80
Antonio Theodoro, Villa Nova de Lima, Minas Geraes	1/80
Ramiro Iglesias Otero, Villa Nova de Lima, Minas Geraes	2/80
Antonio da Silveira, deputado geral pelo 2º districto de Minas	4/80
Jorge Pedro, morador em S. Francisco da Gloria, Minas Geraes	1/80
Banco Francez e Italiano, desta capital	2/80
British Bank of South America, Ltd., desta capital	2/80

Do oitavo vendido em Santa Maria da Bocca do Monte, na importancia de — 125 contos — o nosso agente em Porto Alegre, a quem remettemos 100 contos por intermedio do Banco Allemão Transatlantico, já pagou 9 octogesimos ás seguintes pessoas:

Camillo Vogt, dentista em Sta. Cruz	5/80
Guilherme Maske, colono em Botucarahy	1/80
Guilherme Schwantz, colono em Botucarahy	1/80
Guilherme Rusch, colono em Botucarahy	1/80
José Zart, negociante em Botucarahy	1/80

faltando 1 octogesimo, cujo possuidor ainda não se apresentou.

Finalmente, o oitavo vendido em Manáos, na importancia de — 125 contos — tambem não foi ainda apresentado, constando-nos por telegramma do nosso agente naquelle Estado que o feliz possuidor resolveu vir receber "pessoalmente", aproveitando-se da sorte para dar um passeio a esta capital.

Por conseguinte, o que falta pagar do premio do Natal de 1916 (e que está servindo de exploração para os nossos inimigos) é o que — não foi ainda apresentado a pagamento, achando-se a Companhia depositada em bancos a quantia precisa para esse fim.

Aproveitamos a opportunidade para declarar mais uma vez:

a) a Companhia — não deve um real a ninguem; — portanto, quem se julgar seu credor pode apresentar-se para receber a importancia de seu credito;

b) a Companhia — nunca acceitou nem tem notas promissorias nesta praça ou fóra della, para pagamento de premios ou para qualquer outro fim;

c) todos os bilhetes premiados, que forem apresentados a pagamento, até esta data — estão pagos.

Vamos ver o que inventarão agora os nossos inimigos na faina ingloria de nos perseguir e nos desacreditar.

A Directoria.

O caso do Banco Popular

Sobre esse caso recebemos ainda a seguinte carta:

"Illm. Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Não é meu pensamento estabelecer polemica no seu jornal, tanto mais quanto comprehendo perfeitamente que na maioria dos casos essas polemicas a ninguem interessam e ao jornal só podem incommodar.

Trata-se, porém, de discutir um facto que, por não ser conhecido de todos, se tem prestado a uma exploração formidavel por parte dos inimigos gratuitos do meu distincto amigo Dr. Placido de Mello; e por isso, sem querer abusar do benevolo acolhimento que ainda hontem mereci do seu jornal, venho em nome da verdade pedir-lhe a publicação destas linhas.

Estão sobejamente conhecidos de todos os acontecimentos que se desenrolaram na agitadissima assembléa geral do Banco Popular do Brasil, realizada no domingo ultimo no Circulo Catholico, e á qual compareceram 250 accionistas, conforme verifiquei pelo livro de presença.

Concorreu directamente e é o unico responsavel por todos aquelles incidentes o coronel Eduardo Bezerra, presidente da assembléa, que, esquecido da compostura de que se devia revestir e que mais que nunca exigia a sua posição de juiz, sem mesmo abrir a sessão, collocou-se logo na antipathica attitude de accusador gratuito do Dr. Placido de Mello, chegando a sua intolerancia ao excesso de não permittir que o gerente do banco falasse para prestar informações solicitadas [illegible] Bezerra, e foi certamente esta attitude do presidente que deu origem á fórma pela qual [illegible].

Não me sendo, pois, possivel dar essas explicações perante a assembléa, é o motivo por que com a maior insistencia solicito dessa illustre redacção a publicação desta carta.

Todo o libello accusatorio do Sr. Bezerra contra o Dr. Placido de Mello consistiu em dizer que este, prevalecendo-se da sua posição de fundador do banco, pretendeu nelle depositar seus capitaes, no valor de 40 contos, ao juro de 12 %, quando a taxa de juro para os demais é de 8 % a praso fixo de um anno e 6 % em conta corrente.

Contada esta historia assim como foi, muitos pelo menos poderiam ficar com um juizo em suspenso e sem mais explicações não podiam apreciar com justeza o facto que se reduz ao seguinte: Como todos sabem — e elle não se desdoura disto — o Dr. Placido de Mello é um homem pobre e tanto assim é que, fazendo á sua custa por muito tempo a propaganda das Caixas Raiffeisen, por ultimo teve que acceitar um emprego no Ministerio da Agricultura para assim poder proseguir nessa propaganda.

Em dado momento, porém, o Dr. Placido teve os seus vencimentos reduzidos a uma insignificancia e, na perspectiva de ficar descollocado, depois de explicar aos seus companheiros de directoria a sua precaria situação, propoz em sessão da directoria do banco o seguinte: liquidar elle umas propriedades que tem em Friburgo e o producto dessa liquidação, que computava nuns 30 a 40 contos, collocar no banco, ao praso fixo que entendesse a directoria, pedindo no entretanto que, por excepção, se lhe fizesse uma taxa especial de 12 %, isto é, pagaria o banco a elle a mesma taxa que cobra pelos emprestimos, e o Dr. Placido, uma vez inteiramente desembaraçado, se consagraria inteiramente ao trabalho de propaganda do Banco Popular do Brasil, então em periodo inicial.

Mas, é preciso não esquecer e frisar bem este ponto — porque aqui é que está a perfidia — que esta operação só se realisaria na hypothese de perder o Dr. Placido a collocação que ainda hoje exerce no Ministerio da Agricultura.

Pois bem, a directoria, tomando conhecimento desta proposta, depois de largo estudo e grande discussão, resolveu que não convinha a operação ao juro de 12 % e como termo médio propoz realisal-a ao juro de 10 %, conciliando de certo modo os interesses do banco com os do Dr. Placido.

Devo dizer ainda que o Sr. Francisco Bustamante, hoje nosso inimigo, mas em quem sempre reconheci um caracter sem jaça, e uma consciencia recta, foi um dos que se bateram por esta excepção ao Dr. Placido, attendendo aos relevantes serviços por elle já prestados ao banco e que ainda podia prestar.

Entre os directores houve quem se lembrasse de nomeal-o propagandista do banco, com bom ordenado; falou-se até em nomeal-o gerente, passando o caso a occupar tão somente o cargo de thesoureiro, mas o Dr. Placido declarou peremptoriamente que não acceitaria neste sentido, para não [illegible] o banco.

Aqui tem, Sr. redactor, o facto tal qual como elle se passou e appello para a honra pessoal do Sr. coronel Eduardo Bezerra, dos Srs. Drs. Theodoro Machado, Celso de Souza e sobretudo do Sr. Felix Mascarenhas, para que elles digam si é ou não esta a expressão da verdade.

Agora pergunto eu: quem se porta por esta fórma pode ser equiparado a um explorador qualquer, que procurasse tirar partido da sua posição na directoria de um banco? Além disso essa operação nunca se realisou nem jamais se realisaria, ainda mesmo com o juro de 10 %, uma vez que, depois disso, o Dr. Placido de Mello permaneceu sempre e até hoje no Ministerio da Agricultura, e todo esse negocio, reduzido ás suas justas proporções, nunca passou de uma simples proposta do Dr. Placido de Mello, em tudo favoravel ao banco, então todos amigos do Dr. Placido de Mello, mas infelizmente hoje quasi todos seus inimigos pessoaes.

Muito grato a V. S. pela gentileza desta publicação, subscrevo-me com estima, de V. S., etc. — Joaquim Franco, ex-gerente do Banco Popular do Brasil".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

R. I. A. N. — A primeira vez é preciso uma ligeira intervenção cirurgica, para separar bem a unha dos musculos, desde o ponto de emergencia. Depois tudo se reduz a uma simples questão de technica no cortar.

C. A. A. — Diga ao collega que o aconselhou a escrever-nos si elle não encontra enfartamento ganglionar ou outros symptomas que possam fazer desconfiar da syphilis.

Ax. By. C. — Procure-nos.

C. A. R. L. O. S. — E' de natureza a nada se poder dizer sem examinal-o.

M. I. S. E. R. — Uso interno: tintura de colchico, dita de scilla, dita de aconito, dita de guaiaco, ãa 10 grs. Tome X gottas quatro vezes por dia. Alternar esse tratamento com injecções intravenosas de salicylato de sodio (ampoulas esterilisadas de 2 c.c. a 40 %). Um dia as gottas e outro dia a injecção.

X. X. X. — Tome ao deitar-se um comprimido de "fucolaxina". Depois de certo numero de dias não será mais preciso tomal-os.

V. S. T. V. — Exame.

K. P. T. A. — Para a primeira, dirija-se aos Srs. ministro da Justiça e chefe de policia; para a segunda, exame gynecologico.

P. T. H. — Exame.

M. A. R. I. U. S. — Essencia de geranium, dita de vervene, dita de thymo, dita de origano, ãa X gottas; microcidina, 0,30; vaselina, 100 grs.

H. T. — Não ha de que.

Mlle. F. O. R. T. U. N. A. — Era disso que nós precisavamos. Mas visto a senhora precisar de nós, ahi vae a receita. Uso externo: lanolina anhydra, 10 grs.; agua de rosas 5 grs.; agua distillada, 20 grs..

A. N. T. E. R. O. (Moraes) — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Da platéa

NOTICIAS

A reabertura do S. Pedro

Já foi resolvida a concorrencia para o arrendamento do São Pedro, com a escolha hontem feita do Sr. Enrico Bonacchi. O tradicional theatro da praça Tiradentes, ao que sabemos, reabrirá suas portas no dia 1º de março vindouro com a companhia de comedias e "vaudevilles" Alexandre Azevedo.

A estréa de amanhã no Carlos Gomes

A companhia portugueza de revistas do Eden-Theatro de Lisboa reapparece amanhã ao nosso publico. Sua estréa será de novo no Carlos Gomes, onde ha pouco fez uma temporada de successo. A peça com que essa "troupe" reapparece é a revista "Dominó", já aqui applaudida.

O cartaz do Recreio

A companhia Brandão Sobrinho dá hoje uma representação da espirituosa comedia do Dr. Claudio de Souza, "Eu arranjo tudo", peça que fez um successo extraordinario no Trianon. Para amanhã, essa "troupe" annuncia a primeira representação da revista "P'ra burro", em que estreará a actriz Albertina Sifser.

—Procuraram hoje A NOITE, communicando-nos terem se desligado da companhia Brandão Sobrinho, ora no Recreio, os artistas Sra. Marianna Soares e Sr. Olympio Nogueira.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Manon"; Recreio, "Eu arranjo tudo"; São José, "Ordem e progresso"; Trianon, variado.

A installação do novo serviço de qualificação e identificação em S. Paulo

S. PAULO, 18 (A. A.) — O governo escolheu o dia 25 do corrente, dia de S. Paulo, padroeiro deste Estado, para installar o novo serviço de qualificação e identificação policial, destinada aos eleitores, conforme o preceito da nova lei de alistamento. O serviço, que será inteiramente gratuito, está caprichosamente organisado e funccionará num predio annexo á Repartição Central de Policia.

A repressão da venda do alcool em Buenos Ayres

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou as medidas repressivas da venda do alcool, estabelecendo o pagamento de elevados impostos de licença pelos representantes, introductores e vendedores desse artigo de consumo.

S. Paulo vae ter uma Bolsa de Mercadorias

S. PAULO, 18 (A. A.) — Por iniciativa do Sr. Silva Lobo, gerente da casa Siqueira Veiga & C., daqui, e Cassio Moniz de Souza, socio da firma Cassio Moniz & C., foi organisada uma grande commissão composta de conspicuos homens de negocios, afim de tratar da creação e fundação da Bolsa Mercadorial de S. Paulo. A commissão reunir-se-á na proxima semana, afim de tratar dos preliminares, convocando para mais tarde uma grande assembléa, para dar os passos definitivos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Adel Barreto Pinto; Mlle. Odette Andréa, filha do capitão Julio Soares de Andréa; Mlle. Mercedes Malagutti de Souza, filha do nosso collega de imprensa João de Souza Laurindo; Dr. Aristeo de Andrade, clinico nesta capital; coronel João da Rocha Lopes, Dr. Gustavo de Souza Bandeira, secretario da embaixada do Brasil em Lisboa; Sr. Francisco de Paula Scasso, nosso collega de imprensa; D. Augusta Lyra, esposa do Sr. Domingos Lyra, creador da Casa Turuna.

—Fazem annos hoje:

A menina Dyla, filhinha do Sr. Julio de Souza Vianna; Mlle. Orminda de Almeida, filha da Exma. viuva Violeta de Almeida; Dr. Raymundo de Abreu, nosso collega de imprensa.

—Faz annos hoje D. Maria Leonor dos Santos.

CASAMENTOS

Realisa-se depois de amanhã em S. Paulo o casamento do Sr. Dr. Rodrigo Octavio Filho, advogado no nosso fôro, com Mlle. Laura de Oliveira, filha do Sr. Dr. Numa de Oliveira. São paranymphos da noiva os Srs. Dr. Eujolras Vamprés e senhora, Dr. Horacio Sabino e Mme. Armenia Sabino Coimbra; do noivo o Dr. Licinio Cardoso, commendador Cunha Vasco, Dr. Rodrigo Octavio e senhora e Dr. Numa de Oliveira. A cerimonia religiosa terá logar na matriz de Santa Cecilia e a civil na residencia dos paes da noiva.

Para S. Paulo partiram hoje o noivo, seu pae, o Dr. Rodrigo Octavio e familia. Hontem amigos e collegas da turma do noivo offereceram-lhe um jantar no restaurant Stad Munchen. Ao "champagne" saudou o Dr. Rodrigo Octavio Filho o Dr. Philadelpho de Azevedo, que lhe desejou todas as felicidades. O jantar correu animadissimo.

VIAJANTES

Em viagem de recreio parte amanhã para São Paulo o Sr. Dr. Raguzino Barcellos, assistente de clinica odontologica da Faculdade de Medicina.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resaram-se hoje, ás 9 1/2 horas, missas de setimo dia por alma do Dr. Luiz Lopes Villas Boas. As cerimonias tiveram numerosa assistencia.

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

Deve começar brevemente, nesta escola, o exame vestibular

O caso da "curiosa" de Catumby

Está a policia do 9º districto empenhada em esclarecer a grave denuncia hontem recebida contra a parteira Magdalena Camara, residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 113.

O queixoso Angelo Bianco, voltou hoje, cedo á policia, sendo tomadas por termo as suas declarações.

Disse elle, que ha vinte e tres dias chamou Magdalena para assistir ao parto de sua esposa. O parto foi feito. Agora, porém, sua esposa mostra symptomas de graves complicações. Tendo chamado o Dr. Lafayette de Barros para vel-a, este facultativo aconselhou-o a ir á policia, o que fez.

A accusada foi intimada a ir á delegacia, tendo ali comparecido em companhia de algumas clientes. E' uma velhinha, de nacionalidade italiana.

Confessou haver assistido á parturiente, ignorando, porém, qualquer complicação sobrevinda, allegando não poder por ella ser responsabilisada.

A enferma está hoje melhor, tendo sido entregue aos cuidados de uma profissional.

Em Bello Horizonte foi desobstruida uma rua

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A Directoria de Obras da Prefeitura, desta capital, auxiliada pela policia, fez a desobstrucção da rua Montes Claros, na zona suburbana, na qual confina o bairro dos Funccionarios. A rua Montes Claros fôra fechada pelo hespanhol Bento Recoy, que desobedeceu a varias intimações da Prefeitura.

Novos professores para a Faculdade de Medicina de S. Paulo

S. PAULO, 18 (A. A.) — Foram nomeados hontem os seguintes lentes da Faculdade de Medicina: Drs. João Alves Lima, Sylvio Maia, Ovidio Pires de Campos, Delfino Cintra e Etheocles Gomes; assistentes: Drs. Raul Briquet Narciso e Leopoldo de Rezende Puech; preparadores: Antonio de Paula Santos e Mario de Souza; substituto: Candido Moura de Campos. Foi nomeado o Dr. Balthazar Vieira de Mello para chefe do serviço de inspecção medica escolar.

(127) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

II

Na hora em que o encontramos na torresinha, com Corbillard, elle não tem a minima duvida sobre o successo da empresa.

A torresinha tinha duas pequenas janellas quadradas, que não tinham vidros de ha muito, mas que haviam conservado a sua guarnição, varias vezes centenaria de fortes varões de ferro, mais deteriorados do que si fosse madeira humedecida e coberta de musgo. Essas pequenas janellas estavam collocadas uma acima da outra.

Abaixando-se alguem e olhando pela abertura mais baixa podia ver tudo o que se passava nos salões do castello pelo alto das vidraças das janellas de porta inteira; e erguido nas pontas dos pés, tinha á vista a galeria do primeiro andar, que conduzia aos aposentos particulares do senhor e da senhora Hanezeau.

Gérard não poderia desejar melhor posto de observação do que este.

Elle assistira aos ultimos preparativos da noite, observara todas as idas e vindas que annunciavam a proxima chegada do senhor. Subitamente, Corbillard lhe soprava ao ouvido:

— Attenção! Eis que chegam!... Aposto que é elle!... E' elle mesmo! Veja! elles vêm pelos lados do portão... E' elle! eil-o! eil-o!...

— Cala-te, Corbillard! Vão dar comnosco aqui!...

— Ah! posso affirmar-lhe que elle tem um focinho de féra!

— E' possivel! Mas, cala-te!

— Não reparaste então para elle... A sua cara é um perfeito requerimento de sopapos! Diga, quando elle for nosso prisioneiro, poderemos dar-lhe umas boas taponas, não é?...

— Não!...

— E então, o que se lhe fará?...

— Não sei, espero que seja julgado.

— Imagino, comtudo, que não se vá fazer com elle como com os outros; que o mandem apenas guilhotinar. Não seria justo!

— O que eu quero, disse Gérard com voz abafada, com uma voz subitamente alterada e que ao ouvil-a Corbillard bem viu que o momento não era para brincadeiras, é que me deixes em paz e desças immediatamente para a sala de baixo.

— Bom!...

— Dize-lhes que tudo vae bem, mas que nada haverá a fazer antes das duas horas da madrugada.

— Bom!...

— Terão tempo para comer qualquer cousa...

— E beber um trago!

— Sim... Mas que não façam o minimo rumor, não accendam luz e não fumem!

— Depois do jantar, os que não estão de guarda poderão descansar?

— Não acho bom, porque alguns delles roncam!

— "Motus"! São estas as ordens!

— Vae-te... e não voltes emquanto eu não te chamar!

— Deixe-me examinal-o ainda um pouco, "o seu sorriso!" Ah! parece um porco! Com que prazer, eu lhe puxaria os bigodes!

— Ainda estás ahi?

Duas mãos nervosas atiravam-o para a escada secreta; Corbillard viu que para elle se inclinava um semblante que lhe fez medo... Um rosto pallido, tão pallido... com olhos que lhe pareceram terriveis.

— Está bem! Está bem! balbuciou, vou-me embora.

E desappareceu no buraco.

Gérard acabava de avistar sua mãe...

Lá ao longe, no primeiro salão que precedia a sala de jantar, junto da porta, do vestibulo, aberta de par em par, uma mulher que elle ainda não havia visto desde que chegara, um vulto de mulher, erguera-se desse sitio, saira subitamente da penumbra, apparecera em plena luz... e essa mulher era sua mãe!

O imperador tinha na sua a mão de sua mãe que beijára!...

E' natural que elle conhecesse o vulto de sua mãe! E o gesto despreoccupado que abandonava a sua mão aos que lhe prestavam a homenagem de um beijo!

O vulto de mulher voltara para a penumbra com o imperador!

Finalmente, produzira-se em redor delles uma movimentação de uniformes, por entre a qual haviam os dous desapparecido.

Sua mãe recebia Guilherme II em Vezouze!...

E quem poderia recebel-o assim, a não ser ella! Quem poderia prestar tal hospedagem em Vezouze, no solar de Vezouze? Quem poderia ter os seus gestos?

— Ora! acabou elle por dizer comsigo mesmo, enxugando as pesadas gottas de suor que lhe corriam da testa, ora! estou idiota! Tive uma allucinação!... Vi tantas vezes minha mãe acolá naquelle salão, em occasiões de recepção, que imaginei tornar a vel-a! Sei que ha mulheres em Vezouze! Mulheres que aqui vieram por ordem do imperador! Minha mãe não é uma mulher que o imperador mande vir! Minha mãe está em Nancy, e está de luto... e não recebe ninguem!

Só se certificou verdadeiramente de que era sua mãe, quando a tornou a ver na sala de jantar.

Desta vez já não poude duvidar.

Em primeiro logar, ella mais se approximára... Sim, a sala de jantar ficava-lhe mais proxima á sua observação do que o salão.

E sua mãe apparecia-lhe bem á vista. Podia vel-a perfeitamente á vontade, quando qualquer lacaio de serviço não a occultava aos seus olhos.

Ella estava toda vestida de encarnado, um magnifico vestido de velludo vermelho, que elle nunca vira; o corpinho era muito decotado, no seio florescia uma rosa, flores vermelhas ornavam-lhe os cabellos.

Ella estava ao lado do imperador.

Conversavam.

Elle a observava de alto a baixo. Via-lhe principalmente o castello dourado de seus cabellos, o seu perfil, por vezes, um lado do rosto; por uma ou duas vezes, ella ergueu de tal modo a cabeça que Gérard pôde vel-a de frente, face a face.

Estava linda e parecera-lhe muito calma, muito senhora de si, "emfim, como se presidisse a um jantar commum". O que não era commum, na verdade, era que ao falar, o imperador, de vez em quando lhe pegasse na mão.

Em redor della houve risos, alegria, discursos, toasts.

Ella bebeu champagne, olhando o imperador que bebia.

Gérard arrancára a gravata, a camisa; e passava os dedos crispados sobre o seu coração que rugia.

Tudo nelle e ao redor delle estava rubro, rubro como o vestido escarlate de sua mãe.

O seu pensamento, no seu cerebro afogueado, era uma flor vermelha, monstruosamente vermelha como a rosa que maculava de sangue o collo de neve da formosa senhora Hanezeau.

(Continúa.)

Cachorro fugido

Fugiu no dia 15 do corrente do predio n. 32 da rua Gustavo Sampaio, Leme, um cachorro branco, meio queimado, de raça Lulú Pomerania e de muita estimação.

Gratifica-se generosamente a quem der informações do seu paradeiro, na rua acima ou pelo telephone Sul 2.131.

QUADRO JURIDICO DO

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Séde — R. da Quitanda 6, sob.

Assembléa geral extraordinaria em 18 do corrente, ás 20 horas. Ordem do dia — interesse social.

Rio, 15 de janeiro de 1917. — O secretario interno, Francisco de Freitas Moura.

GYMNASIO DE ITAJUBA'

Reabertura das aulas a 16 de fevereiro

Exames validos para a matricula no Instituto Electro-Technico e Mecanico e noutras escolas superiores do paiz.

Annuidade

Externo	25 $000
Interno	650$000

Correspondente no Rio: Caldas Bastos & C., rua do Acre, 30

Curso Preparatorio FREYCINET

CORPO DOCENTE — DR. ILDEFONSO SOARES PINTO, das Escolas de Engenharia e de Direito de P. Alegre; DRS. LIMA MINDELLO e SINESIO DE FARIAS, da Escola Militar; PROF. ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Ramsay Williams; PADRE ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MORHIRA, habil professor; DR. C. PAES LEME, medico e naturalista; PROF. HANS SHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS ABERTAS DESDE 10 DE JANEIRO

Devido á assiduidade e competencia dos professores os alumnos do curso obtiveram magnifico resultado nos exames realisados no Pedro II.

Ouvidor, 107 -- Segundo andar Por cima da casa Clark --Sachet, 39

Alugam-se

excellentes aposentos confortavelmente mobilados, com ou sem pensão, a casaes de tratamento e cavalheiros distinctos; na praia da Lapa 58; telephone 3023 Central

Compram-se E Vendem-se

Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios. — Joalheria Odeon — Avenida Rio Branco 137, junto ao cinema Odeon.

Instituto Electro-Technico e Mecanico de Itajubá

Exames de admissão de 1 a 15 de fevereiro.

Reabertura das aulas a 16 do mesmo mez.

Correspondentes no Rio:— Caldas Bastos & C., rua do Acre n. 30.

Gymnasio Federal - Direcção technica do Dr. Liberato Bittencourt, auxiliado por professores da Escola Militar e do Collegio Militar. Chegando a termo o numero de alumnos, as matriculas serão encerradas definitivamente. Os antigos alumnos terão preferencia até ao dia 20 de janeiro apenas. Rua 24 de Maio, 355. TELEPHONE 2.350 Villa

Admissão ao Collegio Militar

«Lições de Arithmetica», escriptas de accordo com o novo programma, pelo capitão Elias Cintra.

Encontram-se em todas as livrarias.

Sola á venda

O Sr. A. DE PAULA AFFONSO, proprietario de importante estabelecimento industrial de preparo de pelles em S. João d'El-Rey, Estado de Minas, tem em deposito de 8 a 10 mil kilos de sola para sapateiro, e vende a quem maior vantagem offerecer.

Carta ao mesmo pedindo informações.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e rosado natural, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

4º numero do Indicador Carioca para 1917

Trazendo, além de muitas indicações uteis,

O Codigo Civil Brasileiro

PREÇO 2$000

O Codigo Civil bem encadernado em superior papel, preço . . . . 2$000

A' venda — Rua Luiz de Camões, 34 (PAPELARIA SPORTIVA)

Os pedidos devem ser dirigidos a

Maximiano Martins & Comp. (EDITORES)

N. B.— Não se recebem estampilhas nem sellos.

Externato Maurell da Silva

Diurno—Fundado em 1906—Nocturno

Directora: Analia Maurell da Silva

Cursos de Preparatorios; Admissão ao Pedro II, á Escola Normal e Cursos Inicial e Médio

Docentes - Dr. Agilberto Xavier, Dr. Antonio Leite, Dr. Euclides Roxo, Dr. Pedro do Coutto, Dr. Paranhos da Silva, Dr. Mendes de Aguiar e Dr. Guilherme Affonso, do Pedro II—Dr. Ennes de Souza, da Escola Polytechnica; Dr. Antonio F. do Abreu, Delegado Geral no Brasil da Associação Polytechnica Franceza; Dr. João Veiga, exlente do Gymnasio Amazonense; Dr. Hello Machado; Dr. Paulo Diamantino Lopes, engenheiro civil; Dr. Gustavo Rezende; Professor Ruy Vasconcellos; Doutorando Americano do Brasil e Alberto Moore.

Rua Sete de Setembro 170

Tel. 2.025 Central

Informações e matriculas das 11 ás 16 horas

O secretario—**Americano do Brasil**

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Obteve nos actuaes exames 872 approvações, sendo 52 distincções. Professores do Pedro II. — Rua Sete de Setembro, 101 - 1º e 2º andares.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—18 de janeiro de 1917—HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Definitivamente as ultimas representações da revista de Dr. Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga

Ordem e Progresso

A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã, primeira representação da revista—VOCÊ E UM BICHO!..., original de Cardoso de Menezes e Oduvaldo Vianna, musica de Felippe Duarte.

Theatro Carlos Gomes—Sabbado e domingo, bailes á fantasia.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI

HOJE—A's 8 3/4—HOJE

A opera em quatro actos, do maestro PUCCINI

MANON LESCAUT

Protagonista, ADELINA AGOSTINELLI

A opera será cantada por AGOSTINELLI, BERGAMASCHI, FEDERICI, FIORE, FANTUZZI, SAVORINI e BARBACCI.

Regente da orchestra, Cav. DE ANGELIS.

PREÇOS

Frizas e camarotes	15$000
Fauteuils e balcões	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias e geral	1$000

Bilhetes á venda no theatro

Em ensaios—FAUSTO.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e provas para senhoras. Acceita encommendas em fazendas, alinhavados e provados ou mesmo confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE